

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA**



**PLANEJAMENTO**

**ICA 11-176**

**PROGRAMA DE TRABALHO ANUAL DA DIRMAB**

**2018**

**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**DIRETORIA DE MATERIAL AERONÁUTICO E BÉLICO**



**PLANEJAMENTO**

**ICA 11-176**

**PROGRAMA DE TRABALHO ANUAL DA DIRMAB**

**2018**



**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**DIRETORIA DE MATERIAL AERONÁUTICO E BÉLICO**

PORTARIA DIRMAB Nº 17/PLPG-2, DE 20 DE JUNHO DE 2018.

Aprova a reedição da ICA 11-176  
“Programa de Trabalho Anual da Diretoria  
de Material Aeronáutico e Bélico -  
DIRMAB, para o ano de 2018”.

**O DIRETOR DE MATERIAL AERONÁUTICO E BÉLICO**, com base nas competências constantes dos incisos I e II dos Art. 5º e 8º, no uso das disposições previstas nos incisos III e VII do Art. 11, tudo do ROCA 21-24/2017, de 7 de novembro de 2017, e considerando o que estabelece o item 1.3.2.4 da MCA 11-1/2014, de 19 de dezembro de 2014, resolve:

Art.1º Aprovar a reedição da ICA 11-176 “Programa de Trabalho Anual da Diretoria de Material Aeronáutico e Bélico (DIRMAB), para o ano de 2018”.

Art. 2º Esta Instrução entra em vigor na data de sua publicação em Boletim do Comando da Aeronáutica.

Art.3º Revoga-se a edição da ICA 11-176 “Programa de Trabalho Anual da DIRMAB”, aprovada pela Portaria DIRMAB Nº 63-T PLPG-1, de 10 de maio de 2017, publicada no BCA nº 081, de 17 de maio de 2017.

Maj Brig Ar ANTONIO RICARDO PINHEIRO VIEIRA  
Diretor de Material Aeronáutico e Bélico

(Publicado no BCA nº 127, de 25 de julho de 2018)

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>DISPOSIÇÕES PRELIMINARES .....</b>	<b>5</b>
1.1	<u>FINALIDADE.....</u>	5
1.2	<u>CONCEITUAÇÃO.....</u>	5
1.3	<u>COMPETÊNCIA .....</u>	6
1.4	<u>ÂMBITO.....</u>	6
<b>2</b>	<b>ORGANIZAÇÃO MILITAR .....</b>	<b>7</b>
2.1	<u>MISSÃO.....</u>	7
2.2	<u>COMPETÊNCIAS.....</u>	7
2.3	<u>ESTRUTURA ORGANIZACIONAL .....</u>	7
2.4	<u>VISÃO.....</u>	7
2.5	<u>VALORES.....</u>	8
<b>3</b>	<b>DIRETRIZES .....</b>	<b>9</b>
3.1	<u>EMANADAS DOS ÓRGÃOS SUPERIORES - COMGAP.....</u>	9
3.2	<u>EMANADAS DO DIRETOR .....</u>	15
<b>4</b>	<b>METAS E TAREFAS .....</b>	<b>28</b>
4.1	<u>PARÂMETROS DE PLANEJAMENTO POR PROJETOS .....</u>	28
4.2	<u>METAS / TAREFAS DECORRENTES DE PROJETOS ESTRATÉGICOS...</u>	29
4.3	<u>METAS / TAREFAS DECORRENTES DO PLANO SETORIAL .....</u>	30
4.4	<u>METAS / TAREFAS DECORRENTES DE ORDEM SISTÊMICA .....</u>	32
4.5	<u>METAS / TAREFAS PRÓPRIAS .....</u>	34
<b>5</b>	<b>COMPOSIÇÃO ORÇAMENTÁRIA.....</b>	<b>38</b>
5.1	<u>ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE .....</u>	41
5.2	<u>DIÁRIAS DE PESSOAL MILITAR E CIVIL – ND 339015/14 – AÇÃO:2000</u>	41
5.3	<u>AJUDAS DE CUSTO-COMISSIONAMENTO-ND 339093-AÇÃO: 2120</u>	41
5.4	<u>PROGRAMA 2058 – POLÍTICA NACIONAL DE DEFESA .....</u>	41
<b>6</b>	<b>CALENDÁRIO ADMINISTRATIVO.....</b>	<b>46</b>
6.1	<u>TODOS OS SETORES .....</u>	46
<b>7</b>	<b>INSPEÇÕES.....</b>	<b>58</b>
7.1	<u>INSPEÇÕES DE ÓRGÃO SUPERIOR .....</u>	58
7.2	<u>INSPEÇÕES A REALIZAR (ASSESSORIA DO CMT).....</u>	58
<b>8</b>	<b>INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES.....</b>	<b>59</b>
8.1	<u>INSTRUÇÃO TERRESTRE.....</u>	59
<b>9</b>	<b>DISPOSIÇÕES FINAIS.....</b>	<b>60</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>61</b>

## **1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

### **1.1 FINALIDADE**

O presente Programa de Trabalho tem por finalidade orientar e estabelecer parâmetros de planejamento, de forma integrada e alinhada com o Plano Setorial do COMGAP, para o desenvolvimento das ações desta Diretoria e de suas Organizações Subordinadas, no decorrer do ano de 2018.

### **1.2 CONCEITUAÇÃO**

Para efeito desta publicação, os termos e expressões abaixo têm a seguinte conceituação específica:

- **AERONAVE INDISPONÍVEL POR FALTA DE PEÇA (AIFP):** Situação em que se encontrará a aeronave, caso esteja impossibilitada de executar o voo por falta de determinada peça ou componente.

- **ITEM PARALISANDO LINHA DE REVISÃO (IPLR):** Situação em que se encontrará a aeronave, caso uma ação de manutenção programada esteja impossibilitada de ser concluída por falta de determinada peça ou componente.

- **META:** É a quantificação e a qualificação de bens produzidos ou serviços executados, dentro dos parâmetros estabelecidos por um Programa de Trabalho, visando a atingir o objetivo pretendido, em um prazo definido.

- **PLANO GLOBAL DE AQUISIÇÃO DE MATERIAL BÉLICO (PGB):** Plano elaborado anualmente pela DIRMAB, aprovado pelo COMGAP e enviado ao EMAER, contendo o planejamento das aquisições de material bélico para o ano seguinte, levando-se em consideração os parâmetros básicos para a obtenção e utilização de material bélico na Aeronáutica, abatido o estoque existente em 31 de dezembro do ano anterior.

- **PLANO PLURIANUAL (PPA):** Lei de origem constitucional que estabelece de forma regionalizada as diretrizes, objetivos e metas da administração pública federal para as despesas de capital e outras delas decorrentes e para as relativas aos programas de duração continuada. Vigora por cinco anos, sendo elaborado no primeiro ano do mandato presidencial, abrangendo até o primeiro ano do mandato seguinte.

- **PLANO SETORIAL:** Documento elaborado por um Órgão de Direção Setorial (ODS), com base nos Objetivos Estratégicos do PPA e nas Diretrizes de Planejamento do EMAER, compreendendo as metas a serem desenvolvidas pelo ODS e por suas Organizações Militares (OM) subordinadas durante um período de quatro anos.

- **PROGRAMA DE TRABALHO ANUAL (PTA):** Documento elaborado anualmente com a finalidade de desdobrar a estratégia de ação da Aeronáutica, estabelecendo o conjunto de instruções, atividades e tarefas que concorram para o alcance das metas setoriais; envolvendo a própria Organização e suas OM Subordinadas; e indicando responsáveis, datas, prazos e custos associados, em função da Lei Orçamentária Anual (LOA), do esforço aéreo autorizado e da dotação e distribuição dos meios do COMAER.

- **TABELA DE AQUISIÇÃO DE MATERIAL BÉLICO (TAB):** Tabela elaborada pela DIRMAB e aprovada pelo COMGAP que consolida os itens bélicos a serem adquiridos durante o exercício financeiro, com base no PGB e nos estoques remanescentes do ano anterior.

- TABELA DE DISTRIBUIÇÃO DE AERONAVES (TDA): Tabela proposta periodicamente pelo COMGAP e aprovada pelo EMAER, que consubstancia a quantidade de aeronaves, por designação e tipo, a ser distribuída para as Organizações Operadoras. É estabelecida em função do esforço aéreo autorizado, da capacidade logística instalada e da disponibilidade de recursos para atendimento às atividades de suprimento e manutenção.

- TABELA DE DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL BÉLICO (TDB): Tabela elaborada pela DIRMAB e aprovada pelo COMGAP que estabelece os itens bélicos a serem distribuídos para as OM do COMAER no ano em curso, baseada na TAB, nas quantidades em estoque no dia 31 de dezembro do ano anterior à distribuição e na prioridade estipulada na DCA 135-1 “Parâmetros para Obtenção e Utilização de Material Bélico da Aeronáutica”, ouvidos os demais ODS envolvidos.

- TABELA DE LOTAÇÃO DE MATERIAL BÉLICO (TLB): Tabela que estabelece os itens bélicos necessários para o preparo e emprego da Força, independentemente das limitações do apoio logístico, fundamentando-se, tão somente, em parâmetros de utilização consolidados pelo EMAER, sendo elaborada pela DIRMAB e aprovada pelo COMGAP.

### 1.3 COMPETÊNCIA

- a) Compete à Subdiretoria de Planejamento (SDPL) consolidar as Diretrizes de Planejamento a serem observadas para a elaboração do Programa de Trabalho Anual (PTA) da DIRMAB e de suas Organizações Militares (OM) Subordinadas, com base na estrutura de suporte logístico de cada um dos Projetos apoiados e na previsão orçamentária (PLOA), bem como observando as orientações e prioridades emanadas pelos Órgãos Superiores e pelo Diretor de Material Aeronáutico e Bélico;
- b) Compete à Subdiretoria de Planejamento (SDPL) coordenar a elaboração e consolidar o Programa de Trabalho Anual (PTA) da DIRMAB, estabelecendo as prioridades e necessidades específicas de manutenção e de suprimento de Material Aeronáutico e Bélico;
- c) Compete ao Diretor da DIRMAB aprovar e determinar a publicação do Programa de Trabalho Anual (PTA) da DIRMAB e de suas OM Subordinadas;  
e
- d) Compete ao Diretor da DIRMAB submeter ao COMGAP o PTA da DIRMAB para homologação.

### 1.4 ÂMBITO

A presente Instrução aplica-se à Diretoria de Material Aeronáutico e Bélico (DIRMAB) e as suas OM Subordinadas.

## **2 ORGANIZAÇÃO MILITAR**

### **2.1 MISSÃO**

A Diretoria de Material Aeronáutico e Bélico (DIRMAB) é uma Organização do Comando da Aeronáutica (COMAER) prevista pelo Decreto nº 6.834, de 30 de abril de 2009, alterado pelo Decreto nº 7.069, de 20 de janeiro de 2010 e alterado pelo Decreto 9.077, de 09 de junho de 2017, que tem por missão garantir que o suprimento e a manutenção necessários ao suporte logístico do material aeronáutico e bélico do acervo do COMAER sejam suficientes para mantê-lo em condição de pronto emprego, na quantidade e disponibilidade adequadas a cumprir as missões planejadas pelo EMAER, com o menor consumo possível de recursos humanos, materiais e financeiros, seja em situação de paz, de conflito ou de emergência.

### **2.2 COMPETÊNCIAS**

À DIRMAB, compete:

- a) Normatizar, planejar, orientar, coordenar, supervisionar e fiscalizar, como Órgão Central do Sistema de Material Aeronáutico e Bélico do Comando da Aeronáutica (SISMAB), os assuntos relativos às funções logísticas de suprimento e de manutenção, descritas na DCA 2-1 “Doutrina de Logística da Aeronáutica”, com a finalidade de manter em condições de pronto emprego o Material Aeronáutico e Bélico em operação no COMAER; e
- b) Efetuar a gestão dos recursos humanos e orçamentários, no âmbito do SISMAB.

### **2.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**

A DIRMAB tem a seguinte estrutura básica:

- I-Direção (DIR);
- II - Subdiretoria de Fiscalização e Controle (SDFC);
- III - Subdiretoria de Planejamento (SDPL); e

A DIRMAB possui, sob a sua subordinação direta, os Parques de Material Aeronáutico (PAMA), o Parque de Material Bélico (PAMB) e outras estruturas necessárias ao cumprimento das atividades de sua competência, regidas por regulamentação específica e ativadas ou desativadas por ato do Comandante da Aeronáutica, de forma a compatibilizar o SISMAB com a demanda dos Projetos apoiados, de acordo com as diversas fases do seu ciclo de vida.

### **2.4 VISÃO**

Ser reconhecida pela efetividade do suporte logístico ao segmento operacional da Força Aérea Brasileira, realizado de forma integrada e flexível, por profissionais qualificados e comprometidos, no atendimento pleno das demandas de manutenção e de suprimento relativas ao material aeronáutico e bélico.

## 2.5 VALORES

A DIRMAB deve levar em consideração todos os valores intrínsecos à vida militar, destacando-se a Disciplina, o Patriotismo, a Integridade, o Comprometimento e o Profissionalismo.



### **3 DIRETRIZES**

#### **3.1 EMANADAS DOS ÓRGÃOS SUPERIORES - COMGAP**

Como resultante dos Objetivos Setoriais, depreende-se uma série de Iniciativas e Diretrizes Setoriais, no sentido de mitigar os riscos e explorar as vantagens conhecidas. Deste modo, as diretrizes listadas a seguir encontram-se plenamente alinhadas com as guias estabelecidas no PEMAER, assim como maximizam o desempenho do COMGAP no cumprimento da sua missão:

##### **3.1.1 GERAIS**

- a) Observar, com rigor, o cumprimento dos prazos estabelecidos para o trâmite dos processos administrativos de gestão (PAG) que dependam de pareceres de órgãos externos (Contratos, Doações, Alienações, Aditivos, etc.), tramitando-os pela ASSCOM, conforme ocaso;
- b) Implementar uma política de otimização dos recursos existentes, tendo por foco aproveitar melhor os meios disponíveis e, ao mesmo tempo, ampliar a eficiência administrativa do COMGAP, mediante uma reestruturação administrativa, além de uma gestão baseada em processos e com foco nos resultados;
- c) Examinar e implementar uma gestão que persiga uma contínua aceleração dos processos de aquisição, alfandegários e de suprimento, buscando a redução da indisponibilidade logística e operacional, bem como dar celeridade aos processos administrativos em curso;
- d) Realizar Visitas de Inspeção com o objetivo de verificar o grau de precisão com que está sendo cumprido o Programa de Trabalho Anual das Organizações Militares subordinadas e/ou o cumprimento de normas, no caso dos Elos Sistêmicos;
- e) Determinar aos elos integrantes do SIPAER a utilização de seus Programas de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos como instrumentos norteadores das atividades de prevenção, dando especial ênfase às fases de coleta de dados, análise das situações de risco e estabelecimento de medidas de controle, com vistas ao atendimento ao ciclo de prevenção descrito nas publicações em vigor. No que tange aos acidentes/incidentes aeronáuticos, deverá ser direcionada a máxima prioridade na elaboração dos laudos em questão;
- f) Garantir a funcionalidade das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes de Trabalho (CIPA) das OM e da Comissão de Segurança e Medicina do Trabalho (CSMT), subordinada à DIRINFRA, em consonância com as diretrizes emanadas pela Assessoria de Segurança e Medicina do Trabalho (ASMT) do COMGAP, mediante a identificação dos riscos presentes nos ambientes, nas condições de trabalho e na organização das tarefas, visando ao acompanhamento das medidas de controle voltadas para a permanente qualidade de vida e segurança do trabalho;
- g) Atentar às condições de trabalho para os recursos humanos do COMGAP, buscando criar um ambiente harmonioso e estabelecer uma relação proativa entre os círculos hierárquicos existentes, gerando uma gestão motivacional, a fim de manter elevada a capacidade produtiva do pessoal;
- h) Implementar uma política de Gestão por Competências, visando ao adequado preenchimento dos cargos e das funções, assim como à capacitação

dos Recursos Humanos, adequando-os às reais necessidades das OM;

- i) Primar pela capacitação prévia dos militares escalados para exercer função de Fiscalização de Contratos, Gerenciamento de Projetos e para composição das Comissões de Recebimento, a fim de que os procedimentos estabelecidos nas legislações pertinentes sejam cumpridos de forma integral;
- j) Interagir sistemicamente com a Escola de Especialistas de Aeronáutica (EEAR), com o fito de auxiliar, com recursos materiais, humanos e financeiros, no que couber, para a melhoria da capacitação dos militares em curso naquela Escola, assim como para buscar o mapeamento das competências requeridas na área Logística;
- k) Acompanhar a evolução do ciclo de vida dos materiais e sistemas, visando a planejar, com a devida antecedência, os processos de substituição, modernização, atualização e alienação, permitindo uma adequada inserção e priorização das demandas dos diversos setores;
- l) Aplicar, na sua plenitude, sistemas de Tecnologia da Informação, buscando-se a redução da carga de trabalho por instrumentos computacionais, visando, não somente, a reduzir a quantidade de recursos humanos, como também a sistematizar e agilizar os processos no âmbito do COMGAP. Esses sistemas devem funcionar como ferramentas de planejamento, controle e execução, inclusive na implementação de sistemas de Segurança Eletrônica;
- m) Estudar e criticar os processos existentes no Sistema Integrado de Logística de Material e de Serviços (SILOMS), na busca de novas funcionalidades que acelerem a visualização de dados, a fim de propiciar mais oportunidade ao processo decisório e, ao mesmo tempo, efetivar a atualização e o acompanhamento dos indicadores dos macroprocessos finalísticos previstos na ICA400-25/2015;
- n) Desenvolver e aperfeiçoar os indicadores necessários à gestão administrativa do COMGAP e unidades subordinadas, a fim de medir a execução de metas e objetivos fixados nos respectivos planejamentos;
- o) Reiterar aos Comandantes/Chefes/Diretores a responsabilidade pela tempestividade e acuracidade dos dados que comporão o Relatório de Gestão do COMGAP;
- p) Rever e ampliar as medidas de prevenção e segurança das áreas patrimoniais, recursos de tecnologia da informação, documentação, trânsito do público externo e medidas de controle do público interno, de modo a aperfeiçoar a prevenção contra atos ilícitos de toda a natureza;
- q) Observar a peculiaridade das instalações que aglutinam meios fabris/industriais, a fim de dispensar especial atenção ao planejamento, implementação ou reorientação das atividades, frente ao cumprimento das Leis Ambientais, visando a uma perfeita harmonia entre os elos da logística e os cenários ambientais de cada localidade;

- r) Aprimorar e ampliar o registro histórico do acervo sob sua responsabilidade, bem como divulgar, na respectiva cadeia de informação, os eventos de realce passíveis de compor o patrimônio histórico da logística;
- s) Política de Execução Indireta de Serviços:
- i. Fomentar, dentro das lideranças do COMGAP, uma visão empresarial da Instituição, focada essencialmente no produto e no usuário, de forma que as ideias visem a propor negócios de sucesso, inclusive com parcerias junto à Indústria Nacional;
  - ii. Observar o controle criterioso na aplicação dos recursos da Administração, com base nos princípios da legalidade, da economicidade e da transparência, buscando sempre justificar a devida destinação dos recursos; e
  - iii. Primar para que os processos de contratação para execução indireta de serviços ou aquisição de material sejam iniciados somente após a definição dos requisitos para o objeto pretendido e a análise de viabilidade econômica da contratação, considerando, sempre, a legalidade, a economicidade, a transparência e a fluidez dos processos administrativos, bem como empregando a *expertise* adquirida nos processos similares anteriores.
- t) Política de Gestão Orçamentária:
- i. Planejar os processos de obtenção (licitação e contratação), observando os respectivos calendários, de modo a ter condições de efetuar o empenho de todos os recursos orçamentários anuais até o dia **1º de setembro** do respectivo ano;
  - ii. Atentar, durante a execução orçamentária realizada em todas as OM do COMGAP, para a gestão dos recursos empenhados durante o ano fiscal, de maneira a evitar a ocorrência de Restos a Pagar (RP);
  - iii. Primar para que todo e qualquer tipo de atividade, programa ou ação, cuja execução dependa de recursos financeiros plurianuais ou ultrapasse o valor de **R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais)** seja previamente submetido ao COMGAP para aprovação e posterior inclusão nos respectivos Programas de Trabalho Anuais de cada Organização, podendo passar a constar, sempre que gerarem produtos (bens e serviços) balizados por recursos e tempo limitados, do rol de Projetos Setoriais do COMGAP, cuja gestão seguirá protocolo similar ao dispensado aos Projetos Estratégicos decorrentes do PEMAER; e
  - iv. Está proibida a utilização da conta tipo D (Despesas Sigilosas), de forma a manter a transparência dos processos administrativos no âmbito do COMGAP; nos casos em que não for possível outra forma de execução, o PAG deverá ser encaminhado ao COMGAP para receber a devida autorização.
- u) Manter o acompanhamento e a atualização dos Projetos Estratégicos sob a égide do COMGAP, por parte dos Gerentes dos Projetos, estando em condições de apresentar ao Exmo. Sr. Comandante do COMGAP a situação dos mesmos ao ser requisitado;

v) Manter, também, o acompanhamento e a atualização dos Projetos Estratégicos de outros ODS apoiados pelo COMGAP, bem como dos Projetos Setoriais, de modo que o representante do COMGAP responsável tenha condições de apresentar ao Exmo. Sr. Comandante do COMGAP a situação dos mesmos ao ser requisitado; e

w) Dar continuidade aos estudos necessários para implementar as decisões relativas ao processo de Reestruturação da FAB e do COMGAP, decorrentes das diretrizes expedidas e dos documentos posteriores.

### 3.1.2 ESPECÍFICAS

#### 3.1.2.1 Diretoria de Material Aeronáutico e Bélico (DIRMAB)

**3.1.2.1.1** Considerar, para fins de planejamento do ano de 2018, o esforço aéreo para a frota de aeronaves da FAB de **114.734 h**. Os anos seguintes serão definidos oportunamente;

**3.1.2.1.2** Estabelecer processos de suprimento e manutenção suficientes para atingir e manter a meta de **360 aeronaves montadas** em toda a frota, até 31 de dezembro de 2018;

**3.1.2.1.3** Emitir a ICA 55-66/2018, estabelecendo, em coordenação com o COMGAP e conforme o planejamento, a TDA, a meta de disponibilidade e o esforço aéreo por projetos de aeronaves;

**3.1.2.1.4** Racionalizar o uso dos recursos disponíveis, atentando para, em harmonia com o COMPREP/COMAE e em consonância com EMAER, direcionar os investimentos financeiros, de forma que a quantidade de horas voadas por projeto atinja o seu valor ideal de equilíbrio, onde haja o máximo de retorno logístico e operacional;

**3.1.2.1.5** Gerenciar para que os processos administrativos de gestão referentes à aquisição e alienação de materiais, equipamentos ou serviços sigam estritamente o fluxo processual da cadeia de comando, de forma a permitir o correto e oportuno acompanhamento pelos respectivos responsáveis;

**3.1.2.1.6** Coordenar, com o CELOG, as alienações periódicas dos itens imobilizados por mais de 10 (dez) anos em seus estoques, com base no RADA, guardadas as exceções para os itens servíveis;

**3.1.2.1.7** Acompanhar os indicadores logísticos de forma a estar sempre alerta a possíveis problemas com determinada frota, visando a eliminar ou reduzir efeitos adversos que venham a impactar na disponibilidade ou no esforço aéreo planejado;

**3.1.2.1.8** Avaliar constantemente a estrutura dos meios de produção na sua relação custo/benefício, de forma a identificar as possíveis redundâncias de instalações industriais e de serviços;

**3.1.2.1.9** Gerenciar a descentralização e a aplicação dos créditos das Ações Orçamentárias coordenadas pela DIRMAB, bem como o crédito de outras Ações cuja despesa seja de sua responsabilidade;

**3.1.2.1.10** Prever, nos *Requests for Proposal* (RFP) logísticos para novas aeronaves, que a manutenção de 3º Nível seja atribuída às empresas nacionais, representantes dos fabricantes ou não, de maneira a garantir o suporte logístico no mercado interno;

**3.1.2.1.11** Preparar os recursos humanos, oficiais e graduados dos quadros de tripulantes dos PAMA, capacitando-os nos diversos cursos específicos, a fim de dotar essas OM de um corpo mínimo de profissionais especializados para atender aos cronogramas de recebimento das aeronaves em processo de modernização e/ou aquisição;

**3.1.2.1.12** Executar os planejamentos estabelecidos para o encerramento total das atividades do NuPAMA-AF até o dia **31 DEZ 2018**, coordenando com o COMGAP a devida atualização da DCA 11-23 - Desativação do Núcleo do Parque de Material Aeronáutico dos Afonsos, aprovada pela Portaria EMAER nº 35/ISC, de 30 ago. 2016, e publicada no BCA nº 153, de 09 set. 2016;

**3.1.2.1.13** Dar continuidade ao processo de reestruturação do Sistema de Material Aeronáutico e Bélico (SISMAB), com a decorrente reorganização dos Parques de Material Aeronáutico / Bélico;

**3.1.2.1.14** Coordenar com o COMPREP a normatização e as tarefas dos Grupamentos Logísticos (GLog) das Alas, no que tange às atividades do SISMAB;

**3.1.2.1.15** Acompanhar a evolução do ciclo de vida dos materiais e sistemas, visando a planejar, com a devida antecedência, as correções logísticas e técnicas para os problemas de obsolescência, assim como planejar os processos de substituição, modernização, atualização e alienação, permitindo manter a capacidade da missão atribuída a cada projeto;

**3.1.2.1.16** Coordenar com o CELOG a incorporação das atividades da Divisão de Nacionalização (NNAC) daquele Centro pelo PAMA-SP, mantendo os equipamentos nas atuais instalações, incorporando, no Parque em questão, a análise dos bens ou serviços utilizados nas atividades finalísticas de defesa, em função da respectiva imprescindibilidade, que possam afetar a sobrevida logística das aeronaves e sistemas bélicos em operação no COMAER;

### **3.1.2.2 Política de Suprimento (Requisições):**

**3.1.2.2.1** Observar a diligente aplicação dos recursos financeiros, aliada à adequada gestão e a eficiente supervisão da demanda dos recursos materiais, de modo a atender ao fluxo planejado de suprimento, mas, ao mesmo tempo, evitar o acúmulo de itens que se transformem em estoques imobilizados;

**3.1.2.2.2** Fiscalizar os inventários, cadastros de material aeronáutico e bélico, bem como os registros de manutenção, no sentido de mantê-los permanentemente atualizados no SILOMS, em todos os seus módulos, permitindo uma imediata consulta e acompanhamento dos dados disponíveis;

**3.1.2.2.3** Concentrar todas as requisições de sobressalentes (*spareparts*) de motores aeronáuticos no PAMA-SP, que será responsável por consolidá-las; e

**3.1.2.2.4** Coordenar o envio ao CELOG dos relatórios dos itens adquiridos com defeito ou não conformidades, a fim de que aquele Centro efetue as ações decorrentes.

### **3.1.2.3 Política de Manutenção:**

**3.1.2.3.1** Orientar e acompanhar os Parques de Material no emprego da atividade de Confiabilidade do Módulo de Engenharia do SILOMS, a fim de sedimentar a aplicação da Manutenção Centrada em Confiabilidade, prestando assessoramento técnico (VAT, etc.), a fim de reduzir o índice de Indisponibilidade Logística e Operacional; consideradas as características do plano de manutenção do projeto;

**3.1.2.3.2** Acompanhar os projetos de aeronaves e bélicos sob supervisão, aplicando metodologias de controle na DIRMAB, PAMA e PAMB, de forma a reorientar o suporte logístico de cada projeto, em caso de desvio das metas estabelecidas;

**3.1.2.3.3** Segregar dos cenários gerais de suporte logístico, os investimentos que considerem os projetos em modernização, cujos custos não repercutam diretamente no atendimento às metas de disponibilidade da frota; e

**3.1.2.3.4** Fiscalizar e analisar, por meio do SILOMS, a utilização de H/h nos Projetos, de maneira a parametrizar os custos, os recursos humanos e o material necessário, visando à elaboração de um planejamento factível e ao real acompanhamento da execução das tarefas inseridas no MTA;

### **3.1.2.4 Política de Execução Indireta de Serviços:**

**3.1.2.4.1** Incentivar a Indústria Nacional, no que for possível, fazendo parcerias e praticando a execução indireta (4º Escalão), como forma de complementar os serviços de manutenção executados pelos Parques de Material Aeronáutico, sempre que a relação custo-benefício desta solução for favorável, anexando ao processo de contratação a respectiva análise de viabilidade econômica;



**3.1.2.4.2** Manter contínuo contato com os fabricantes e fornecedores, naquilo que couber, visando a conhecer novas soluções logísticas e possíveis problemas empresariais, de modo a antecipar crises e as decorrentes medidas contingenciais;

**3.1.2.4.3** Manter, em todos os níveis, um conjunto de RH treinado e apto para a fiscalização e controle das ações externas à Organização, para aqueles projetos suportados por meio de execução indireta;

**3.1.2.5** Promover, em coordenação com o CELOG, um estudo sobre as atividades inerentes ao SISMAB, em função da migração de tarefas inerentes à função logística suprimimento para condução pelo CELOG.

**3.1.2.6** Atualizar as Normas, Diretrizes e Instruções do Sistema sob a sua responsabilidade.

## **3.2 EMANADAS DO DIRETOR**

### **3.2.1 BREVE ANÁLISE DA CONJUNTURA**

O acompanhamento do cenário político e econômico indicam, no entender desta Direção, uma conjuntura orçamentária para 2018 ainda similar à de 2017. Nesse sentido, embora o esforço aéreo para 2018 seja cerca de 12% inferior ao de 2017, a expectativa é de que os recursos financeiros para o suporte à operação aérea estabelecidos no PLOA, da ordem de R\$ 525 milhões, não sofram cortes. Tal expectativa, associada a uma menor valorização do Dólar em relação ao Real, permitirá, mesmo com alguma degradação dos insumos de suporte logístico, cumprir o Programa Anual de Atividades Aéreas (ICA 55-66), estabelecido pelo EMAER. Contudo, considerando que a política orçamentária é um aspecto externo e sem controle por parte da DIRMAB, será mantida a busca da maior eficiência possível na condução de todos os nossos processos, em todos os níveis de atuação do SISMAB, seja para as atividades contratadas seja naquelas realizadas diretamente por OM elos do SISMAB.

Outro aspecto que baliza o planejamento das atividades da DIRMAB para 2018 é a reestruturação do COMAER, agora já em fase de implantação, principalmente no que se refere à criação e ativação das Alas. Nesse contexto, caberá a esta Diretoria assessorar a consolidação da implantação, já iniciada em 2016 e 2017, dos Grupos Logísticos nas Alas.

Paralelamente, com a transferência do COMGAP e da DIRMAB para São Paulo em 2017, além de uma série de modificações nas competências dos diversos elos do SISMAB em curso, há uma progressiva revisão da estrutura do Comando-Geral de Apoio. Essas mudanças deverão ser acompanhadas ao longo de 2018 e se refletirão em uma importante revisão do SISMAB em 2019.

Assim, tendo sido ressaltados os pontos mais importantes que envolverão o suporte logístico da frota em 2018 e o processo de reorganização do SISMAB em curso, é necessário que essa visão geral se reflita nas diretrizes do Diretor, de modo a orientar e priorizar as ações das suas Subdiretorias, de cada uma das OM subordinadas e dos Elos do SISMAB para 2018.

### 3.2.2 DIRETRIZES GERAIS

Observada a conjuntura atual e considerando os objetivos traçados pelo Comando da Aeronáutica e pelo Comando-Geral de Apoio, ficam estabelecidas as Diretrizes abaixo especificadas. Quaisquer alterações julgadas necessárias ou sugestões de mudanças nessas diretrizes deverão ser submetidas à aprovação do Diretor, a fim de evitar distorções nos resultados planejados.

- a) Garantir que as atividades realizadas nos processos agreguem valor;
- b) Observar os critérios estabelecidos pelo Exmo. Sr. Comandante da Aeronáutica no Aviso Interno N°01/GC3, de 07/JAN/2016, a menos que exista documento da cadeia de comando com prioridade específica sobre o assunto sendo tratado;
- c) Observar rigorosamente o cumprimento dos prazos estabelecidos para o trâmite dos processos administrativos de gestão (PAG) que dependam de pareceres de órgãos externos (Contratos, Doações, Aliações, Aditivos, etc.), tramitando-os pela ASSCOM, conforme o caso;
- d) Garantir acuracidade das informações e do nível de desempenho, por intermédio dos indicadores estabelecidos, de maneira a assegurar o pleno exercício das relações interfuncionais e intrafuncionais do SISMA B;
- e) Os Parques de Material Aeronáutico deverão trabalhar no sentido de alcançarem as metas de aeronaves completas e de aeronaves disponíveis, por projeto, a fim de que se alcance a meta geral de 260 aeronaves disponíveis e 360 aeronaves montadas em toda a frota, até 31 de dezembro de 2018;
- f) Os Parques de Material Aeronáutico e Bélico deverão priorizar, dentro do escopo dos respectivos PTAs, os seguintes projetos aeronáuticos na ordem em que são listados: C-95, C-98, R/U-35, A-29, T-25 e T-27; em função das orientações do Exmo. Cmt do COMGAP
- g) Avaliar constantemente a estrutura de suporte logístico, de forma a identificar possíveis redundâncias de instalações industriais e de serviços;
- h) Considerar, no que concerne à eventuais transferências de Projetos entre Parques de Material, o planejamento criterioso das ações, com ênfase no aproveitamento e na capacitação dos recursos humanos, a fim de evitar a solução de continuidade no suporte logístico;
- i) As requisições de compra e serviço devem ser colocadas no início do ano fiscal de 2018, a fim de evitar ao máximo os Restos a Pagar de 2018 para 2019;
- j) Concentrar todas as requisições de sobressalentes (*spareparts*) de motores aeronáuticos no PAMASP, que será responsável por consolidá-las;
- k) Os Parques de Material Aeronáutico e Bélico deverão se adequar para realizar a aquisição de Produtos Especiais e de Produtos Químicos por meio do contrato celebrado pelo CELOG para este fim;
- l) Os Parques de Material Aeronáutico deverão se adequar para realizar a aquisição de pneus para os projetos aeronáuticos, por meio dos contratos de suporte logístico específicos de cada projeto, quando este fornecimento estiver previsto, ou por meio do contrato de fornecimento de pneus, celebrado pelo CELOG para este fim;



- m) Os Parques de Material Aeronáutico devem rever as estratégias de suporte logístico dos projetos que não são apoiados por contratos de suporte logístico, a fim de que os serviços de oficinas externas sejam prestados sob um único contrato, no qual cada sistema da aeronave será atendido por uma única empresa;
- n) Os Parques de Material Aeronáutico devem rever as estratégias de suporte logístico dos projetos que não são apoiados por contratos de suporte logístico, a fim de que o fornecimento do material de consumo seja prestado sob um único contrato, por uma única empresa;
- o) Avaliar continuamente os processos existentes no Sistema Integrado de Logística de Material e de Serviços(SILOMS), de modo a tornar mais rápido o acesso a informações de interesse do SISMAB, a fim de propiciar mais oportunidade ao processo decisório e, ao mesmo tempo, efetivar a atualização e o acompanhamento dos indicadores dos macroprocessos finalísticos previstos na ICA400-25/2015;
- p) Buscar maior compreensão do todo, maior segurança e ciência sobre seus papéis e responsabilidades em cada processo, visando maior contribuição para os resultados da organização;
- q) Os Parques de Material Aeronáutico deverão reduzir os efetivos de suas Direções e de suas Divisões Administrativas, revendo as atividades em execução nesses Setores e transferindo aquelas que devem ser executadas pelos GAP;
- r) Considerar a capacitação prévia de militares escalados para exercer a Fiscalização de Contratos, o Gerenciamento de Projetos ou para compor Comissões de Recebimento, visando garantir que os procedimentos estabelecidos nas legislações pertinentes sejam cumpridos de forma integral;
- s) Aprimorar a gestão do material aeronáutico e bélico por intermédio do controle e supervisão dos processos orçamentários, do levantamento das necessidades, da cadeia de suprimento, da catalogação, da gestão da obsolescência, da nacionalização, do planejamento do ciclo de vida e da garantia da aeronavegabilidade;
- t) Realizar Visitas de Inspeção nas Organizações Militares, para verificar o grau de precisão com que está sendo cumprido o Programa de Trabalho Anual e as normas do SISMAB;
- u) Realizar eventuais Visitas de Assistência Técnica aos Elos dos SISMAB, para verificar o grau de precisão com que estão sendo cumpridas as respectivas normas sistêmicas;
- v) Manter o controle e supervisão, e quando necessário, implementar as medidas necessárias, para o sucesso das atividades finalísticas dos elos do SISMAB;
- w) Supervisionar a efetiva realização do registro de dados técnicos e contábeis por todos os elos do SISMAB;
- x) Observar o controle criterioso da aplicação dos recursos da Administração, com base nos princípios da legalidade, da economicidade e da transparência e em justificativas plausíveis para a despesa;

- y) Prever nos requisitos logísticos para novas aeronaves, de acordo com a viabilidade econômica, que a manutenção de 3º Nível seja atribuída às empresas nacionais, representantes dos fabricantes ou não, de maneira a garantir o suporte logístico no mercado interno;
- z) Iniciar os processos de contratação para execução indireta de serviços ou aquisição de material somente após a definição dos requisitos para o objeto pretendido;
- aa) Priorizar o planejamento dos processos de obtenção, com o objetivo de efetuar o empenho de todos os recursos orçamentários anuais até o dia 1º de setembro;
- bb) Observar a proibição da utilização da conta tipo D (Despesas Sigilosas) no âmbito do COMGAP, de forma a manter a transparência dos processos administrativos. Nos casos em que não for possível outra forma de execução, o PAG deverá ser encaminhado ao COMGAP, através desta Diretoria, para receber a devida autorização;
- cc) Dispensar especial atenção às condições de trabalho, buscando criar um ambiente harmonioso entre os círculos hierárquicos e entre as áreas técnica e administrativa, contribuindo para manter um elevado grau de qualidade e produtividade;
- dd) Buscar, continuamente, o reconhecimento do mérito e dos êxitos atingidos pelos subordinados, visando alocá-los em cargos que envolvam trabalhos de maior complexidade. Neste sentido, torna-se importante a seleção e indicação de militares da DIRMAB e OM subordinadas para funções de comando e missão no exterior;
- ee) Adotar como tema principal da Organização a justiça para com os seus recursos humanos, identificando aqueles que se destacam, positiva ou negativamente, no seu comportamento e na execução dos seus trabalhos, tratando-os de forma condizente com o desempenho apresentado;
- ff) Manter a ferramenta Módulo de Trabalho Anual (MTA) como a base para o planejamento orçamentário e a execução creditícia na DIRMAB e todas suas OM subordinadas;
- gg) Promover, em coordenação com o CCA-RJ e a DIRMAB, ações para a melhoria do processo de planejamento do Programa de Trabalho Anual, englobando o aumento da **confiabilidade dos dados sobre cadeia de suprimento, inventário, configuração de aeronaves** etc., bem como a melhoria da metodologia de cálculo do PTA (consumo e recuperáveis) até o final do 3º trimestre de 2018
- hh) Procurar trabalhar sempre com margem de segurança e com planos de contingência, evitando surpresas advindas de cenários não identificados. Neste contexto, deverá ser buscado um assessoramento maduro e realista, considerando as limitações existentes e evitando-se levantar crises desnecessárias;
- ii) Dedicar especial atenção ao cumprimento das Leis Ambientais, em particular nas instalações que aglutinam meios fabris/industriais, visando a uma perfeita harmonia entre os elos da logística e os cenários ambientais de cada localidade;

jj) Executar os planejamentos estabelecidos para o encerramento total das atividades do NuPAMA-AF até o dia 31 DEZ 2018;

kk) Avaliar continuamente as medidas de prevenção e segurança das áreas patrimoniais, recursos de tecnologia da informação, documentação, trânsito do público externo e medidas de controle do público interno, de modo a aperfeiçoar a prevenção contra atos ilícitos de toda a natureza; e

ll) Analisar as situações sistêmicas, discutidas no âmbito da DIRMAB, mediante assessoramento dos eventuais órgãos intervenientes, com o intuito de formular as linhas de ação institucionais a serem seguidas. Após a tomada de decisão, caberá às OM subordinadas perseverar na implementação de tais ações na íntegra, considerando uma gerência pautada na honestidade de propósitos, na lealdade e na disciplina intelectual.

mm) Analisar a utilização de H-h nos Projetos, por meio do SILOMS, estabelecendo parâmetros de planejamento, métricas, limites e regras de uso da mão de obra fora da jornada diária do expediente, considerando a excepcionalidade e o planejamento prévio de tais eventos;

nn) Acompanhar e atualizar no GPAer os Projetos Estratégicos sob a égide do COMGAP, referentes ao SISMAB, estando em condições de apresentar ao Exmo. Sr. Comandante do COMGAP a situação dos mesmos ao ser requisitado;

oo) Manter, no GPAer, o acompanhamento e a atualização dos Projetos Estratégicos de outros ODS apoiados pelo COMGAP e os Projetos Setoriais, relacionados ao SISMAB, de modo que o representante do COMGAP responsável tenha condições de apresentar ao Exmo. Sr. Comandante do COMGAP a situação dos mesmos ao ser requisitado;

### **3.2.3 DIRETRIZES ESPECÍFICAS**

#### **3.2.3.1 Seção de Comando (DCSC)**

a) Orientar os trabalhos do GAB-GAP no sentido de promover a boa imagem desta Diretoria, em âmbitos interno e externo ao COMAER, de integrar e motivar o efetivo, por meio de atividades sociais e eventos comemorativos, e de cultivar a memória da DIRMAB, em consonância com o previsto na ICA 904-1/2012; e

b) Coordenar a realização das Visitas de Inspeção nas Organizações Militares subordinadas, para verificar o grau de precisão com que está sendo cumprido o Programa de Trabalho Anual e as normas do SISMAB.

#### **3.2.3.2 Assessoria da Gestão Orçamentária (DAGO)**

a) Aplicar o Módulo de Gestão Orçamentária do SILOMS para a gestão dos créditos das Ações e Planos Orçamentários, em conjunto e correspondência com os demais sistemas do Governo Federal;

b) Aplicar os Módulos de Aquisição e de Trabalho Anual dos Parques de Material (MTA) para o controle e a descentralização de recursos das Ações e

Destaques específicos durante a execução do PTA, em coordenação com a SDFC, visando a eliminar a possibilidade de execução financeira de Tarefas não planejadas;

- c) Acompanhar a execução dos créditos de diárias das Unidades Subordinadas;
- d) Acompanhar o processo de concessão de ajudas de custo em função de missões comissionadas para às quais os militares da DIRMAB e Unidades Subordinadas tenham sido escalados, zelando pelo cumprimento da legislação em vigor, em particular da Portaria nº 785/GC6, de 18 AGO 2009;
- e) Acompanhar a execução das Ações e Planos Orçamentários sob a responsabilidade da DIRMAB, por meio da inserção periódica de dados no sistema SIOP nos Programas de Monitoramento Temático (PROMOTE) e de Acompanhamento Orçamentário (PROACOR);
- f) Acompanhar a realização dos empenhos pelos Parques, reforçando o objetivo de finalizar o empenho de todos os recursos orçamentários, já distribuídos, até o dia 1º de setembro;
- g) Acompanhar a execução orçamentária, adotando as medidas necessárias para minimizar a ocorrência de Restos a Pagar(RP);

### **3.2.3.3 Assessoria de Recursos Humanos (DARH)**

- a) ; Assessorar na busca da implementação de processos mais efetivos de dotação e distribuição dos recursos humanos;
- b) Propor a implementação de uma política específica de capacitação dos Recursos Humanos do SISMAB, visando adequá-la às reais necessidades de qualificação deste Sistema
- c) Preparar normativa dos processos de dotação e distribuição de pessoal no âmbito do SISMAB, com apoio da SDPL e em coordenação com o EMGAP, buscando adequar o efetivo da DIRMAB e OM Subordinadas, em quantidade e em capacitação, aos novos paradigmas administrativos;
- d) Considerar somente as propostas de inclusão de militares da DIRMAB e de suas OM Subordinadas no Plano de Movimentação que atendam plenamente o disposto na ICA 30-4 em vigor e observem normativa específica do SISMAB;
- e) Realizar novas designações para Prestação de Serviço somente após autorização prévia do Diretor da DIRMAB;
- f) Considerar somente as propostas para reconvocação de militares inativos e para prestação de tarefa por tempo certo (PTTC) que atendam integralmente os respectivos critérios regulamentadores, com especial atenção aos documentos exigidos, à demanda de qualificação profissional e à análise de custo x benefício, bem como à descrição clara e precisa das tarefas, no caso de PTTC;
- g) Supervisionar continuamente, por meio do GAB-GAP , os Elos do SISMAB (OM SUBORDINADAS), de modo a garantir que os dados informados pelo SIGPES reflitam a atual e real situação de cada militar relacionado com o SISMAB;
- h) Verificar sistemicamente junto à Escola de Especialistas de Aeronáutica (EEAR), com o fito de assessorar a Direção, a respeito da necessidade de

recursos materiais, humanos e financeiros, no que couber, para a melhoria da capacitação dos militares em curso naquela Escola, nas especialidades voltadas para a área de suprimento e manutenção;

i) Observar as condições previstas na legislação específica para indicação de agraciados com as medalhas Mérito Santos Dumont e Bartolomeu de Gusmão, bem como com a Menção Destaque Logístico, particularmente realçando as qualidades individuais de cada indicado, em consonância com a respectiva comenda, sendo enfaticamente desaconselhável a prática de justificativas genéricas e sem conteúdo concreto, denotando mera formalidade no preenchimento, com o fito de assessorar a Direção;

#### **3.2.3.4 Subdiretoria de Fiscalização e Controle (SDFC)**

a) Coordenar junto aos PAMA e no âmbito da DIRMAB o estabelecimento das ações de suprimento e manutenção suficientes para atingir e manter a meta de 360 aeronaves montadas em toda a frota, até 31 de dezembro de 2018;

b) Acompanhar os indicadores logísticos, de forma a identificar possíveis problemas com determinada frota, visando a eliminar ou reduzir efeitos adversos que venham a impactar na disponibilidade ou no esforço aéreo planejado;

c) Reavaliar os indicadores de acompanhamento e controle dos processos de manutenção no SILOMS, visando a obter informações que permitam uma correta e precisa análise de desempenho das ações desenvolvidas, pelos níveis gerenciais do SISMAB, bem como uma elaboração mais efetiva do próximo ciclo de planejamento;

d) Analisar e propor novos processos de contabilidade de custos no SISMAB, voltados à projeção de necessidade de recursos e à verificação de razoabilidade de preços para prestação de serviços, buscando a normatização e a implantação destes processos dentro da vigência deste PTA;

e) Realizar, em coordenação com a DAGO, a alocação dos recursos disponibilizados para o SISMAB com base no MTA 2018 e nos necessários ajustes nessas atividades planejadas, de forma que a quantidade de horas voadas por Projeto reflita o máximo de retorno logístico e operacional, dentro do contexto dos recursos financeiros distribuídos;

f) Controlar e avaliar continuamente a viabilidade e as possibilidades de otimização dos recursos do presente exercício, para custeio das atividades de suprimento e manutenção e combustível e lubrificantes, ajustando os PTA e MTA aprovados para os Parques de Material, de modo a minimizar os impactos das eventuais restrições orçamentárias aplicadas pelo Governo Federal e a assessorar quanto a eventuais necessidades de ajuste de esforço aéreo, TDA e metas de disponibilidade;

g) Manter avaliação crítica quanto à correção, integração e oportunidade do cadastramento de dados nos Módulos de Aquisição, de Trabalho Anual (MTA) e de Contratos do SILOMS, supervisionando a utilização destes módulos por todas as OM subordinadas à DIRMAB, pelo CELOG e pelas Comissões;

- h) Compatibilizar as Diretrizes de Contratação com a estrutura de suporte logístico prevista para dos Projetos apoiados pelo SISMAB;
- i) Monitorar continuamente a correta atualização dos dados pelos Fiscais de Contratos no Módulo de Contrato do SILOMS, com especial atenção para os contratos por demanda, de modo a propiciar a devida e oportuna alocação de recursos financeiros, em função dos compromissos contratuais, evitando-se desperdícios e imobilização de créditos em detrimento de outras atividades que efetivamente contribuam para a disponibilidade dos Projetos apoiados;
- j) Acompanhar as metas físicas do MTA 2018 e propor replanejamentos em coordenação com a DAGO/SDPL, sempre que variações no cenário orçamentário ou operacional demandarem tal ação;
- k) Controlar as produções dos Parques e orientar quanto aos eventuais replanejamentos;
- l) Emitir as Diretrizes de Contratações de modo a orientar as OM subordinadas quanto à celebração dos aditivos e novos contratos de suporte logístico do SISMAB;
- m) Primar para que todo e qualquer tipo de atividade, programa ou ação, cuja execução dependa de recursos financeiros plurianuais ou ultrapasse o valor de **R\$5.000.000,00** (cinco milhões de reais) seja previamente submetido ao COMGAP para aprovação, podendo passar a constar, sempre que gerarem produtos (bens e serviços) balizados por recursos e tempo limitados, do rolde Projetos Setoriais do COMGAP, cuja gestão seguirá protocolo similar ao dispensado aos Projetos Estratégicos decorrentes do PEMAER;
- n) Acompanhar e fiscalizar todos os processos de contratação de materiais e serviços aeronáuticos e bélicos, desde a emissão da Diretriz de Contratação até a assinatura dos contratos, bem como dos seus respectivos aditivos;
- o) Separar dos custos gerais de suporte logístico, os investimentos relativos à modernização de Projetos, cujos custos não repercutam diretamente no atendimento às metas de disponibilidade da frota;
- p) Supervisionar a execução dos processos de aquisição, visando identificar eventuais necessidades de modificação, de modo a buscar a redução da indisponibilidade logística e operacional; e
- q) Estabelecer e implantar um *Briefing* Operacional na DIRMAB, abrangendo todos os indicadores da área do SISMAB.

#### 3.2.3.5 Subdiretoria de Planejamento (SDPL)

- a) Providenciar a revisão das publicações regulamentares da DIRMAB e de suas OM subordinadas, de acordo com a nova estrutura regulamentar da DIRMAB (ROCA21-24/2016);
- b) Coordenar, de forma centralizada, toda a interação do SISMAB com a SCPC do COMGAP e com a DTI para a realização de modificações ou atualizações no SILOMS, bem como para a implantação, neste sistema informatizado de gestão, dos processos decorrentes da revisão das normas sistêmicas aplicáveis ao SISMAB;

- c) Elaborar o cronograma de normatização dos módulos e processos do SILOMS utilizados direta ou indiretamente pelo SISMAB, em coordenação com a DTI e com a SCPC do COMGAP, tomando por base a nova concepção deste Sistema e a revisão da estrutura regulamentar dos PAMA e PAMB, com foco inicial nos processos de implantação, cadastro e delineamento de material;
- d) Manter atualizados todos os documentos normativos da DIRMAB;
- e) Normatizar os processos de Apoio Logístico Integrado e estabelecer o cronograma de implantação destes processos, pelos PAMA e PAMB, para cada Projeto apoiado pelo SISMAB;
- f) Aprimorar e normatizar a metodologia para determinação do LIMITE LOGÍSTICO INTRÍNSECO de cada Projeto;
- g) Coordenar, em conjunto com o EMAER, COPAC, DIRMAB e PAMASP, a implantação das Aeronaves F-39 e KC-390 na Força Aérea Brasileira, no que tange aos aspectos logísticos, considerando a expectativa de recursos financeiros para os próximos anos;
- h) Estabelecer um cronograma priorizado para inspeção das instalações bélicas do SISMAB;
- i) Consolidar, normatizar e difundir aos Parques de Material as metodologias voltadas à análise de confiabilidade de sistemas e ao dimensionamento dos estoques de material de consumo e de giro, a fim de reduzir o índice de indisponibilidade logística e operacional;
- j) Promover reuniões e propor ações e regulamentação, junto às demais Forças Armadas, para o aproveitamento de Sistemas Logísticos comuns e para o suporte integrado a Projetos comuns;
- k) Atender às demandas e realizar os estudos e coordenações necessárias para implementar as decisões relativas ao processo de Reestruturação da FAB, no que se refere ao SISMAB, decorrentes das diretrizes contidas na DCA 11-53/2016 e em documentos posteriores;
- l) Consolidar a normatização do Sistema de Material Aeronáutico e Bélico (SISMAB) pertinente aos Grupos Logísticos (GLog), bem como assessorar o COMPREP quanto à sua ativação, paralelamente à criação das Alas, conforme previsto na DCA 11- 53/2016 e em documentos posteriores;
- m) Monitorar a evolução do ciclo de vida dos Projetos aeronáuticos e bélicos, visando a planejar, com a devida antecedência, as correções logísticas e técnicas para os problemas de obsolescência, assim como os processos de substituição, modernização ou atualização, decorrentes do suporte logístico;
- n) Planejar as atividades do SISMAB para o ano de 2019, considerando as expectativas de recursos orçamentários para o próximo exercício (PLOA 2019) e os parâmetros de execução do MTA atual, levantados pela SDFC; e
- o) Avaliar a Tabela de Lotação de Material Bélico (TLB) e propor sua revisão conforme aplicável, tomando por base uma recuperação linear da Reserva de Guerra, Aérea e Terrestre, conforme proposta formalizada ao COMGAP em 2016.

- p) Supervisionar os processos de análise de estoque, de modo a garantir que os materiais com mais de 10 (dez) anos sem utilização, e que efetivamente não sejam mais necessários, sejam alienados;
- q) Intermediar junto ao COMGAP e aos Parques de Material os processos de alienação de material aeronáutico e bélico, visando identificar os eventuais óbices existentes para a sua conclusão e agilizar as ações requeridas nesse âmbito, atuando com prioridade na alienação de itens e equipamentos desativados;
- r) Supervisionar a execução dos processos de suprimento, buscando a redução da indisponibilidade logística e operacional;
- s) Otimizar a capacidade de armazenamento existente, mediante o planejamento da movimentação e distribuição dos estoques disponíveis por toda a cadeia de remotos do SISMA B;
- t) Reidentificar os materiais em estoque sem consumo há mais de dez anos e não catalogados, visando possível atendimento de necessidades cadastradas ou planejadas. Essa atividade acarretará numa redução de estoque e aquisições, bem como uma melhor gestão dos estoques existentes; e
- u) Gerenciar os CASE FMS afetos a Material Aeronáutico, Bélico e Publicações referentes ao planejamento financeiro, dando suporte para o cumprimento do PTA dos Parques.

#### **3.2.3.6 OM Subordinadas**

- a) Cumprir as Recomendações de Segurança emitidas no âmbito do SIPAER, atentando aos prazos previstos na normativa específica;
- b) Reforçar e valorizar os trabalhos da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (CIPA), em especial quanto à divulgação das Normas de Segurança do Trabalho, à fiscalização da sua aplicação, e à distribuição e cobrança do uso dos Equipamentos de Proteção Individuais (EPI);
- c) Garantir que a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (CIPA) identifique os riscos presentes nos ambientes, nas condições de trabalho e na organização das tarefas, visando acompanhar as medidas de controle necessárias para assegurar, continuamente, a qualidade de vida e a segurança no ambiente de trabalho; e
- d) Remeter mensalmente à DAGO o controle de gastos com diárias, ajudas de custo e passagens, utilizando planilhas padronizadas por aquela Subdiretoria.

#### **3.2.3.7 Parques de Material**

- a) Estruturar as Coordenadorias de Projeto no sentido de viabilizar um gerenciamento efetivo das atividades de suporte correlatas, incluindo a cobrança das ações a cargo dos demais elos do SISMA B, associados ao respectivo Projeto;
- b) Interagir com a DARH para adequar quantidades e capacitação (técnica e administrativa) de RH para cada Projeto ou atividade, compatibilizando as demandas à realidade existente, com foco na efetividade dos trabalhos realizados;



- c) Elaborar, executar e modificar as tarefas do MTA, sob orientação e aprovação da SDFC, de forma a assegurar a efetiva disponibilidade dos Projetos, com base no PTA e foco no usuário, levando em conta eventuais variações nos recursos existentes e buscando estar sempre à frente de possíveis óbices;
- d) Manter contínuo contato com os fabricantes, fornecedores e empresas contratadas, visando conhecer novas soluções logísticas, possíveis problemas empresariais e eventuais indicações de obsolescência, de modo a antecipar crises e medidas contingenciais;
- e) Realizar a contratação da prestação de serviços ou de fornecimento de materiais somente após o recebimento de parecer favorável da DIRMAB e da Diretriz de Contratação associada;
- f) Priorizar a contratação de serviços (execução indireta), na sua totalidade ou como forma complementar à manutenção executada pelos elos do SISMA, sempre que a relação de custo-benefício dessa solução for favorável, anexando ao processo de contratação a respectiva análise de viabilidade econômica, aplicando como excepcionalidade as requisições de serviços no exterior;
- g) Assumir os processos de requisição (Caderno de Compras) do material aeronáutico e bélico, de todas as categorias, necessário aos Projetos sob sua responsabilidade, bem como efetuar as necessárias interações com o CELOG, suas Comissões e demais Órgãos do COMAER envolvidos nesses processos de obtenção;
- h) Buscar o atendimento das demais necessidades de material preferencialmente com base em contratos, utilizando-se de requisições nacionais ou nas Comissões apenas em caráter emergencial ou em situações peculiares;
- i) Avaliar continuamente o estoque, com especial atenção ao material imobilizado e não utilizado, adquirido com menos de dez anos, visando a crítica de novas aquisições;
- j) Manter atualizados os inventários e propor as alienações periódicas decorrentes, relativas àqueles itens imobilizados por mais de 10 anos em seus estoques, com base no RADA, guardadas as exceções para os itens servíveis;
- k) Vincular toda requisição inserida no Módulo Aquisição do SILOMS a uma tarefa cadastrada no Módulo de Trabalho Anual (MTA), atualizando continuamente tais informações durante a fase de execução do PTA, de forma a permitir a descentralização dos recursos pela DAGO em coordenação com o COMGAP, na quantidade e na prioridade corretas;
- l) Cadastrar e manter atualizadas as etapas dos cronogramas físico-financeiros de todos os contratos em vigor sob sua responsabilidade no Módulo de Contratos do SILOMS, em correspondência com as tarefas do Módulo de Trabalho Anual (MTA) dos Projetos atendidos, fracionando as etapas conforme aplicável, para correlacionar precisamente o objeto com os recursos financeiros alocados;
- m) Capacitar os recursos humanos necessários, oficiais e graduados dos quadros de tripulantes dos PAMA, de modo a possuir um corpo mínimo de profissionais especializados para atender aos cronogramas de recebimento das

aeronaves em processo de modernização, aquisição e/ou manutenção (PAMA ou empresa);

n) Manter, em todos os níveis, um conjunto de RH treinado e apto para a fiscalização e recebimento de contratos;

o) No caso de contratos de demanda gerenciados pelo CELOG, enviar a previsão de necessidades àquele Centro ainda durante a fase de planejamento do PTA, propiciando celeridade aos processos de Registro de Preço que serão utilizados para a aquisição de material durante o exercício em curso;

p) Utilizar os seus Programas de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos como instrumentos norteadores das atividades de prevenção, dando especial ênfase às fases de coleta de dados, análise das situações de risco e estabelecimento de medidas de controle, com vistas ao atendimento ao ciclo de prevenção descrito nas publicações em vigor;

q) Elaborar, com a máxima prioridade, os Laudos Técnicos relativos a acidentes/incidentes com material aeronáutico e/ou bélico, cumprindo os prazos previstos na normativa específica no âmbito do SIPAER;

r) Diligenciar, junto aos Operadores, no sentido de prestar assessoramento técnico (VAT, etc.), a fim de reduzir o índice de Indisponibilidade Operacional, consideradas as características do plano de manutenção do projeto;

s) Enviar ao CELOG os relatórios dos itens adquiridos com defeito ou não conformidades, a fim de que aquele Centro efetue as ações decorrentes; e

t) Efetuar, respeitando os procedimentos em vigor, a cotação no FMS e nos fabricantes estrangeiros dos itens não fabricados no Brasil, a fim de buscar obtenções mais econômicas.

### **3.2.3.8 Parques de Material Aeronáutico**

a) Atender o disposto na documentação em vigor quanto à desativação do NuPMAAF, e mantendo a SDPL informada das conclusões de etapas e de eventuais atrasos nos prazos estipulados; e

b) Programar um período único de Reunião de Operadores (ROP), reunindo os operadores de todos os Projetos sequencialmente, otimizando assim o dispêndio de recursos financeiros, humanos e materiais aplicados neste evento.

### **3.2.3.9 Parque de Material Bélico da Aeronáutica do Rio de Janeiro (PAMB-RJ)**

a) No escopo da recuperação da capacidade operacional da FAB, gerenciar a execução das atividades de manutenção preventiva e corretiva dos sistemas de armas aéreos e terrestres, revalidar munições e itens ativos, recuperar armamentos do acervo do COMAER e reparar Equipamentos de Apoio no Solo específicos dos sistemas de armas;

b) Incluir na proposta de PGB a substituição de armamentos do acervo do COMAER com tempo de validade vencido e/ou em situação de obsolescência e a aquisição dos sistemas de armas necessários para ajuste do acervo à TLB,

bem como das munições terrestres e aéreas e de pirotécnicos aplicados em aeronaves e itens SSS; e

c) Priorizar, na proposta de PGB, os itens de produção nacional, buscando proporcionar um plano de carga regular junto às Indústrias de Materiais de Defesa, de modo a manter e aprimorar a capacidade de mobilização nacional.

#### **3.2.3.10 Núcleo de Parque de Material Aeronáutico dos Afonsos (NuPAMAAF)**

a) Completar as ações de desativação da OM conforme a PCA de desativação do PAMAAF, mantendo a DIRMAB informada das conclusões de etapas e dos eventuais atrasos nos prazos estipulados na documentação em vigor;

b) No tocante ao material aeronáutico, transferir os materiais utilizáveis de aplicação nos Projetos da FAB para os Parques de Material apoiadores; os materiais aeronáuticos inservíveis deverão ser encaminhados para o PAMASP com a finalidade de alienação, até dezembro de 2018, informando à DIRMAB as ações concluídas; e

c) Adotar as ações necessárias para encerrar todas as atividades do NuPAMAAF até 31 de dezembro de 2018.

#### 4 METAS E TAREFAS

As metas e tarefas consideradas neste PTA são baseadas nos objetivos do PPA 2015-18 aplicáveis à DIRMAB, abordando os Projetos apoiados e o fornecimento de combustíveis, em conformidade e correspondência com o orçamento disponibilizado para o SISMAB no escopo dos Programas 2108 “Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Defesa” e 2058 “Política Nacional de Defesa”, de forma a permitir o controle físico-financeiro das funções de manutenção e suprimento do material aeronáutico e bélico.

##### 4.1 PARÂMETROS DE PLANEJAMENTO POR PROJETOS

Os Parques de Material Aeronáutico deverão utilizar os parâmetros definidos na tabela abaixo, extraídos da ICA 55-66/2018.

PARÂMETROS POR PROJETO			
PROJETOS	METAS DE DISPONIBILIDADE %	TDA	ESFORÇO AÉREO
AH-2	45	6	960
A-1	45	11	2000
A-29	60	70	18000
C-105	60	9	3.800
C-130	50	8	3.182
C-767	80	1	600
C/IC/P-95	50	42	17592
C-97	65	15	4.532
C-98	65	25	10000
C/VC-99	70	10	6.000
E-99	60	3	800
F-5	55	33	5.200
G-19	55	2	500
H-1H	55	5	600
H/VH-36	60	9	2.600
H-50	55	13	3.800
H-60	55	12	3.470
IU-50	70	2	1.185
IU-93A	65	3	1.815
KC-390	50	1	477
P-3AM	45	3	800
R-35	55	3	850
R-99	60	1	360
T-25	60	36	10.165
T-27	60	37	11000
U-35A	50	3	950
VANT	50	3	596
VC-1	90	1	750
VC-2	90	2	1.620
VH-35	65	2	400
VH-55	50	2	130
VU-55 (*)	55	1	300
<b>Total</b>		<b>373</b>	<b>114.734</b>

Fonte: ICA 55-66/2018 publicada no BCA Reservado nº , de 15 de fevereiro de 2018

\* A TDA e as horas deste projeto não estão contempladas no total de esforço aéreo da ICA 55-66/2018 (a ser revisada)

## 4.2 METAS/TAREFAS DECORRENTES DE PROJETOS ESTRATÉGICOS

### 4.2.1 PROJETOS ESTRATÉGICOS LIGADOS A MATERIAL AERONÁUTICO

META	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Cumprir 100% das atividades previstas no cronograma do PCA11-71	Nº de etapas realizadas / nº de etapas totais x100%	18SFC01	Encerrar as atividades do NuPAMA-AF e desativá-lo	31 DEZ 2018
Adequar as instalações e instalar o simulador de voo, colocando-o em pleno funcionamento	Nº de etapas realizadas / nº de etapas totais x100%	18SFC03	Implantar o simulador de voo do AH-2 na BAPV.	31 DEZ 2018
Suportar processo de modernização de 02 aeronaves F-5 adquiridas pelo COMAER do Governo da Jordânia.	Nº de etapas realizadas / nº de etapas totais x100%	18SFC04	Disponibilizar 02 aeronaves biposto para processo de modernização	30 SET 2018
Contratar a revitalização estrutural (ASIP) em 03 (três) aeronaves P-3AM –	Contrato assinado	18SFC05	Assinar o contrato	31 AGO 2018
Contratar a revitalização estrutural (Revitalização das Asas) em 03 (três) aeronaves P-3AM	Contrato Assinado	18SFC06	Assinar o contrato	31 AGO 2018
Modernizar 50 (cinquenta) aeronaves T-27 por meio de melhoria da aviônica embarcada	Nº de anv recebidas / nº de total anv x100%	18SFC07	Receber 50 (cinquenta) anv T-27 modernizadas	31 DEZ 2020*

\* - última aeronave a ser entregue

## 4.2.2 PROJETOS ESTRATÉGICOS LIGADOS A MATERIAL BÉLICO

META	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Receber: - 04(quatro) unidades de míssil <i>Harpoon</i> real; -02 (dois) unidades de míssil CATM	Nº de etapas realizadas / nº de etapas totais x100%	18SPL01	Receber mísseis <i>Harpoon</i> reais e CATM.	31 dez 2018
Adquirir e receber: 240 (duzentos e quarenta) pistolas semi-automáticas calibre 9mm	Nº de pistolas adquiridas / nº total de pistolas x100%	18SPL03	Adquirir e receber armamento de uso pessoal para emprego pelas OM do COMAER	31 DEZ 2018

METAS/TAREFAS DECORRENTES DO PLANO SETORIAL DO COMGAP

META	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
360 aeronaves montadas	Nº anv montadas/360 x 100%	18SPL03	Planejar a aplicação dos recursos da Ação 2048 de forma a dar o suporte adequado às atividades de manutenção de aeronaves e aquisição do material aeronáutico.	31 Dezembro 2018
100% dos valores inseridos na PPO 100% dos ajustes decorrentes da PLOA	Nº de registros informados/ nº registros inseridos x 100% Nº de ajustes informados/ nº ajustes inseridos x 100%	18SPL04	Dar conhecimento ao COMGAP dos valores, justificativas, metas e indicadores constantes das suas propostas orçamentárias das despesas plurianuais, antes da inserção dos mesmos em sistema específico.	15 dias antes de informar ao EMAER

100% das necessidades priorizadas no MTA.	Nº atividades inseridas no MTA/Nº atividades totais no ano x 100%	18SPL05	Priorizar a Gestão Financeira através do Módulo de Trabalho Anual (MTA).	Publicação do PTA da Unidade
30% de todo material imobilizado para alienação.	Material alienado/total material a alienar x 100%	18SPL06	Dar prosseguimento à análise, elaboração e atualização dos inventários e implementar as alienações periódicas decorrentes, relativos àqueles itens imobilizados por mais de 10 anos em seus estoques, com base no RADA, guardadas as exceções para os itens servíveis.	31 Dezembro 2018
260 aeronaves disponibilizadas.	Nº anv disponibilizadas/260 x 100%	18SPL07	Planejar a aplicação dos recursos da Ação 2048 de forma a dar o suporte adequado às atividades de manutenção de aeronaves e aquisição do material aeronáutico.	31 Dezembro 2018
72 Organizações Militares mantidas	Nº OM mantidas/ 72 x100%	18SPL08	Planejar e implementar a aplicação dos recursos da Ação 20XA (PO 0004) com vista a aquisição e manutenção de itens bélicos, em conformidade com a DCA 135-1/2012 do EMAER e a PCA 11-47/2010 (PEMAER).	31 Dezembro 2018
1 sistema adequado (Míssil Harpoon)	Sistema adequado/1x 100%	18SPL09	Planejar e aplicar os recursos da Ação 14TH (PO 0001) com vistas a adequação de 1 (um) sistema bélico.	31 Dezembro 2018

4.4 METAS/TAREFAS DECORRENTES DE ORDEM SUPERIOR OU SISTÊMICA

META	INDICADOR	CODIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Executar a Manutenção e o Suprimento de Material Aeronáutico e Bélico, atendendo as metas de TDA, Disponibilidade e esforço aéreo definidos no item 4.1 (em função dos recursos disponibilizados) e com as diretrizes do EMAER consolidadas na TLB e PGB	Número de aeronaves disponíveis/Número de aeronaves efetivamente distribuídas x 100%	18SFC07	Supervisionar e controlar as ações para disponibilizar uma média de 65% das aeronaves do acervo do COMAER efetivamente distribuídas, com o objetivo de cumprir o Esforço Aéreo Planejado pelo EMAER	Mensal
	MB adquirido/ MB <sub>TAB</sub> x100%	18SFC08	Efetivar a aquisição de material bélico (MB) conforme TAB.	31 dez/18
	MB distribuído/ MB <sub>TDB</sub> x 100%	18SPL10	Efetivar a distribuição de material bélico (MB) conforme TDB.	31 dez/18
Ajustar a estrutura dos Parques de Material e Destacamentos, em decorrência da nova concepção do SISMAB, da revisão da estrutura regulamentar dos PAMA e PAMB e da desativação do NuPAMAAF.	% de realização da tarefa	18SPL11	Revisar e obter aprovação do ROCA de Parques de Material Aeronáutico	31 jul/18
	% de realização da tarefa	18SPL12	Revisar e obter aprovação do RICA das OM subordinadas à DIRMAB	31 ago/18
	% de realização da tarefa	18SPL13	Revisar e obter aprovação do ROCA do Parque de Material Bélico	31 jul/18
	% de realização da tarefa	18SPL14	Ajustar o dimensionamento de pessoal do PAMALS	31 jul/18
	% de realização da tarefa	18SPL15	Ajustar o dimensionamento de pessoal do PAMASP	31 jul/18



META	INDICADOR	CODIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
	% de realização da tarefa	18SPL16	Ajustar o dimensionamento de pessoal do PAMAGL	31 jul/18
	% de realização da tarefa	18SPL17	Ajustar o dimensionamento de pessoal do PAMB-RJ	31 jul/18
Ajustar os processos associados ao suprimento de material aeronáutico e bélico no SILOMS, em coordenação com o CECAT e com a DTI.	% de realização da tarefa	18SPL19	Revisar o Manual de Suprimento (MCA 67-1), considerando a nova concepção do SISMAB, em particular o novo processo de cadastro no SILOMS.	out/18
	% de realização da tarefa	18SPL20	Mapear e revisar os Módulos do SILOMS associados ao Manual de Suprimento.	out/18
	PNdepurados/ PNativos	18SPL21	Continuar a depuração dos dados de cadastro do SILOMS.	dez/18
Promover a normatização do credenciamento e da capacitação dos profissionais associados à execução direta das ações de manutenção e suprimento no SISMAB, em apoio ao COMGAP.	% de realização da tarefa	18SPL22	Apresentar cronograma faseado de atividades para reavaliação dos perfis e requisitos profissionais associados à execução direta das ações de manutenção e suprimento no SISMAB.	out/18
	% de realização da tarefa	18SPL23	Prestar assessoria para elaboração da DCA de Política de Pessoal do COMGAP, com base na NSCA 37-4/2014.	A critério do COMGAP
	% de realização da tarefa	18SPL24	Coordenar a reedição da norma de capacitação e credenciamento de recursos humanos no SISMAB.	jul/18
	% de realização da tarefa	18SPL25	Implantar credenciamento inicial do pessoal envolvido com a execução das atividades de manutenção e suprimento no SISMAB.	dez/18

META	INDICADOR	CODIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Atender missões com deslocamento de pessoal militar da DIRMAB e envolvendo recursos financeiros de Ajuda de Custo	Disponibilidade de Crédito no Caixa D83 = [Ajd_Custo <sub>sacada</sub> / Ajd_Custo <sub>planej</sub> ]	18SPL28	Acompanhar os saques referentes a Ajuda de Custo, realizados no Caixa D83, necessários ao cumprimento das missões que envolvam recursos financeiros de Ajuda de Custo.	Mensal

#### **4.5 METAS/TAREFAS PRÓPRIAS**

##### **4.5.1 CERTIFICAÇÃO**

###### **4.5.1.1 Visita de Certificação de Empresas**

Para o ano de 2018, vislumbra-se a realização de onze visitas de avaliação técnica para revalidação do Certificado de Empresa de Manutenção (CEM) de empresas que prestam serviços de manutenção em material aeronáutico e bélico para a FAB. Porém, devido à possibilidade de surgirem pedidos de inclusão de serviços por parte das empresas, foi aplicada uma margem de segurança de 20% sobre a necessidade de recursos financeiros para essa atividade de certificação.

Nesse cenário, foi feito um planejamento que envolve a necessidade de diárias e de passagens aéreas para oficiais e graduados, da DIRMAB e dos Parques, conforme apresentado nos quadros abaixo. Cabe ressaltar que, nesse planejamento, buscou-se aproveitar a mão de obra de militares de OM mais próximas às empresas, com o objetivo de reduzir ao máximo a despesa com diárias e passagens aéreas.

<b>VISITAS DE CERTIFICAÇÃO DE EMPRESAS PRIVADAS EM 2018</b>			
<b>NECESSIDADE DE RECURSOS PARA CUSTEIO DE DIÁRIAS</b>			
<b>POSTO/GRAD</b>	<b>VISITAS PLANEJADAS</b>	<b>VISITAS EVENTUAIS</b>	<b>TOTAL</b>
OFICIAIS SUPERIORES	R\$ 9.947,55	R\$ 1.801,98	R\$ 11.749,53
OFICIAIS INTERMEDIÁRIOS E SUBALTERNOS	R\$ 7.044,60	R\$ 1.408,92	R\$ 8.453,52
GRADUADOS	R\$ 5.026,80	R\$ 1.005,36	R\$ 6.032,16
TOTAIS	R\$ 22.018,95	R\$ 4.216,26	R\$ 26.235,21

<b>VISITAS DE CERTIFICAÇÃO DE EMPRESAS PRIVADAS EM 2018</b>			
<b>NECESSIDADE DE RECURSOS PARA PASSAGENS AÉREAS</b>			
<b>POSTO/GRAD</b>	<b>VISITAS PLANEJADAS</b>	<b>VISITAS EVENTUAIS</b>	<b>TOTAL</b>
OFICIAIS E GRADUADOS	R\$ 13.440,00	R\$ 2.570,00	R\$ 16.010,00

Considerando que a DIRMAB coordena as atividades relacionadas às visitas de avaliação técnica, os recursos necessários para diárias e passagens aéreas dos militares dos PAMA deverão ser centralizados no PTA da DIRMAB. Dessa forma, tais recursos não deverão constar no planejamento dos PAMA. Não obstante, o apoio à DIRMAB, em termos de recursos humanos para a realização dessas visitas, deve constar do calendário administrativo dos PAMA.

Estão planejadas quatro (4) visitas para o ano de 2018 para a certificação de Oficinas Internas dos Parques de Material

Aeronáutico/Bélico (PAMAGL, PAMASP, PAMALS e PAMB-RJ). A primeira visita a cada Parque será de cinco (5) dias e a segunda (somente no PAMASP), de verificação das ações, de cinco (5) dias.

Por serem localizadas na mesma cidade da DIRMAB, não serão necessários recursos para custeio de diárias para as visitas ao PAMASP.

Para a realização das visitas ao PAMAGL, PAMB-RJ e ao PAMALS, haverá a necessidade de recursos para o custeio de diárias e de passagens aéreas, conforme mostrado nos quadros a seguir.

<b>PLANEJAMENTO DE VISITAS DA DIRMAB ÀS OFICINAS INTERNAS DOS PARQUES DE MATERIAL - 2018</b>										
<b>Missão e Local de realização</b>	<b>Data das Visitas</b>		<b>Nº de dias por visita</b>	<b>Qtd Diárias</b>	<b>Valor da diária</b>		<b>Valor de diárias por militares</b>		<b>Valor total de diárias por missão</b>	<b>Valor de Passagem Aérea (IDA E VOLTA) para 1 Of. Sup.</b>
	<b>Início</b>	<b>Término</b>			<b>OF. SUP.</b>	<b>OF. / GRAD.</b>	<b>1 OF. SUP.</b>	<b>2 OF. / 2 GRAD.</b>		
Auditoria Inicial do PAMALS	7/5/2018	11/5/2018	5	5,5	211,50	177,00	1.163,25	3.894,00	5.057,25	780,00
Auditoria Inicial do PAMB-RJ/PAMAGL	4/6/2018	8/6/2018	5	5,5	253,80	212,40	1.395,90	5.841,00 2of/3grad	7.236,90	860,00
Auditoria Inicial do PAMASP	25/6/2018	29/6/2018	5	5,5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2ª Auditoria do PAMASP	5/11/2018	9/11/2018	5	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
									<b>12.294,15</b>	<b>1.640,00</b>

PLANEJAMENTO DE VISITAS A OFICINAS INTERNAS- 2018 DIÁRIAS							
ATIVIDADE	mai/18	jun/18	jul/18	set/18	out/18	nov/18	TOTAL
1ª Auditoria do PAMALS	5.057,25						5.057,25
1ª Auditoria do PAMB- RJ/PAMAGL		7.236,90					7.236,90
							12.294,15

PLANEJAMENTO DE VISITAS A OFICINAS INTERNAS- 2018							
PASSAGENS AÉREAS							
ATIVIDADE	mai/18	jun/18	jul/18	set/18	out/18	nov/18	TOTAL
1ª Auditoria do PAMALS	780,00						780,00
1ª Auditoria do PAMB-RJ/PAMAGL		860,00					860,00
							1.640,00

## 5 COMPOSIÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Deve-se atentar para o fato dos montantes planejados no PLOA e mesmo na LOA não estarem sendo atendidos na íntegra, ao longo dos últimos anos, buscando-se a suplementação dos recursos de modo a mitigar os impactos no suporte logístico aos Projetos do SISMAB.

### EXTRATO DA PPO E DO PLOA 2018 DETALHANDO AS AÇÕES/PLANOS ORÇAMENTÁRIOS DE INTERESSE DA DIRMAB

PROG.	AÇÃO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO/PLANO ORÇAMENTÁRIO	Pré Proposta Orçamentária 2018		PLOA				
			PPO 2018	Meta Quantificada (3)	Subtotal p/ Ação ou PO	GND	Fte	Total por Ação ou PO	Meta Quantificada Ajustada (4)
2058	14TH	Implantação e Modernização de Sistemas Bélicos e Equipamentos (1)	31.600.000,00	Armamento P-3	25.000.000,00	4	280	25.000.000,00	Adequar 1 Sistema
	2048	Manutenção e Suprimento de Material Aeronáutico (2) Ação Orçamentária não detalhada no nível de Plano Orçamentário	1.100.648.377,96	260 Aeronaves Disponíveis	5.787.544,00	3	250	8.000.000,00	120 Aeronaves Disponíveis
					347.119.186,00	3	280	492.000.000,00	
					8.000.000,00	4	100		
					3.200.000,00	3	250		
					135.893.270,00	3	100		
2868	Combustíveis e Lubrificantes de Aviação (2)	355.708.833,03	Adquirir 120.040.000M³ de COMB/LUB	237.000.000,00	3	100	237.000.000,00	Adquirir 79.980.000 M³ de COMB/LUB	

NOTA: Embora os recursos da Ação 2868 sejam apresentados na Tabela, a responsabilidade pela gestão dessa Ação é do CELOG, que passou a ser o responsável pela gestão de Combustível e Lubrificantes para a frota FAB.

PROG.	AÇÃO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO/PLANO ORÇAMENTÁRIO	Pré Proposta Orçamentária 2018		PLOA				
			PPO 2018	Meta Quantificada (3)	Subtotal p/ Ação ou PO	GND	Fte	Total por Ação ou PO	Meta Quantificada Ajustada
2058	20XA	Aprestamento da Aeronáutica (1)  Plano Orçamentário 0004 - Material Bélico	7.165.393,11	Armamento Terrestre e PTA PAMBRJ, PAMASP e PAMALS	1.228.408,00	4	100	20.000.000,00	17,14 % das Metas atendidas
			82.122.098,80	PIMO	15.889.385,00	3			22,85 % das Metas atendidas
				POD Reccelite/Litening	1.070.083,00				
				PTA PAMBRJ, PAMASP e PAMALS	1.812.124,00				
	20XV	Operação do Sistema de Controle do Espaço Aéreo - SISCEAB  Plano Orçamentário 0002 - Operação e Manutenção de Equipamentos do SISCEAB	0,00	Serviços de suprimento e manutenção prestados ao SISCEAB (Anv de Inspeção de Voo e SAR)	15.000.000,00	3	280	15.000.000,00	PI A000477.01.00 - Suprimento de Aviação
	20IH	Modernização e Revitalização de Aeronaves e Sistemas Embarcados  Plano Orçamentário 0002 - Aeronave de Treinamento - Projeto	0,00	Projeto Modernização 12 (doze) T-27	3.350.000,00	3	100	3.350.000,00	2 (duas) Aeronaves-protótipo modernizadas

		T-27							
	156K	<b>Plano Orçamentário 0001 - Projeto de Aeronave Pesada de Carga e Pessoal - Projeto KC-X2</b>	0,00	Aquisição de 1 (uma) anv de transporte categoria pesada	<b>15.000.000,00</b>	4	100	<b>15.000.000,00</b>	1 (uma) Aeronave adquirida

Fontes: SIPLORC – PO e PLOA 2018

**OBS:** 1) Valor Parcial da Ação Orçamentária sob a responsabilidade do COMGAP;

2) Valor Global da Ação Orçamentária; e

3) Planilha de Despesa do Sistema de Planejamento e Acompanhamento Orçamentário-SIPLORC e Msg EMAER 68/5SC1/16377 e 84/5SC1/16836.



## 5.1 ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE

Os recursos destinados ao financiamento das despesas com material permanente (ED 52), diárias - civil e militar (ED 14 e 15) e passagens e despesas com locomoção (ED 33), referente ao PI A000034.01.00, são alocados ao Órgão de Direção Setorial (Comando-Geral de Apoio), que repassará os créditos às suas OM subordinadas, ao longo do exercício, de acordo com o planejamento, os critérios e as prioridades estabelecidas em seu Plano Setorial, buscando a eficiência e a eficácia na Gestão Orçamentária, para alcançar a efetividade administrativa desejada pelo COMAER.

## 5.2 DIÁRIAS DE PESSOAL MILITAR E CIVIL – ND339015/14 – AÇÃO:2000 – R\$ 1.472.776,80

CÓDIGO	PERÍODO	TAREFA	TOTAL(R\$)
18SPL29	Eventual	DIRMAB	144.408,65
		NuPAMAAF	12.600,00
		PAMAGL	157.350,00
		PAMALS	499.534,50
		PAMASP	518.048,00
		PAMB-RJ	140.834,80

**OBS.** Os recursos de Diárias de Pessoal Civil serão descentralizados conforme a demanda e a disponibilidade de crédito na ED 14, na DIRMAB ou no COMGAP.

## 5.3 AJUDAS DE CUSTO-COMISSIONAMENTO-ND339093-AÇÃO:2120 – R\$ 4.062.494,81

CÓDIGO	PERÍODO	TAREFA	TOTAL ANO (R\$)
18SPL30	Eventual	DIRMAB	252.237,94
		NuPAMAAF	169.361,32
		PAMAGL	1.029.561,82
		PAMALS	819.544,57
		PAMASP	1.309.137,13
		PAMB-RJ	482.652,02

**OBS.** O limite planejado para as Ajudas de Custo por Parque pode sofrer alteração, de acordo com a aprovação, pela DIRMAB, dos Planos de Comissionamento apresentados por cada OM, para o ano de 2018. O que não se altera é o valor total do limite para a DIRMAB e para as suas OM Subordinadas.

## 5.4 PROGRAMA 2058 – POLÍTICA NACIONAL DE DEFESA

### 5.4.1 MANUTENÇÃO E SUPRIMENTO DE MATERIAL AERONÁUTICO

A descentralização, no ano de 2018, dos recursos referentes à Ação 2048 - Manutenção e Suprimento de Material Aeronáutico, e de outras Ações Programáticas acessórias, que a complementam e a apoiam, será efetuada conforme prioridade estabelecida no MTA 2018, com base na LOA e no PTA das OM Subordinadas, ressaltando-se que poderão ocorrer alterações devido aos ajustes durante o exercício:

## ICA 11-176/2018

O uso da Ação 20XV – PO 0002 (Antiga Ação 2923 - Operação e Manutenção de Equipamentos e Sistemas do SISCEAB) e PI A000477.01.00 - Suprimento de Aviação é realizado em complemento à Ação 2048, para o suporte logístico de aeronaves que realizam Missões de Inspeção em Voo e Missões de Busca e Salvamento – SAR. Assim, os recursos disponibilizados dessa Ação são usados para o custeio de atividades específicas no MTA dos Parques de Material Aeronáutico, em coordenação com a SDPL e SDFC.

A Ação 2048 também é complementada por meio de recursos de destaque, devendo, portanto, os Parques estarem preparados para utilizar tais recursos, como os das missões Haiti e de outras missões indenizáveis, para o custeio de atividades de manutenção de aeronaves específicas, envolvidas nas missões objeto do destaque, bem como para priorizar a liquidação desses recursos, depois de descentralizados para sua OM.

**MANUTENÇÃO E SUPRIMENTO DE MATERIAL AERONÁUTICO (DIRMAB) – ND 339030, 339039 E 449052– AÇÃO:2048 / 20XV E DESTAQUES – R\$ 500.000.000,00**

<b>CÓDIGO</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>TAREFA</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>TOTAL ANO (R\$)</b>
18SFC09	Anual	Supervisionar e controlar as ações para disponibilizar uma média de 65% das aeronaves do acervo do COMAER efetivamente distribuídas, com o objetivo de cumprir o Esforço Aéreo Planejado pelo EMAER	2048	500.000.000,00
			20XV	15.000.000,00
			DESTAQUE	-ASD

Com vistas a cumprir a tarefa acima, a DIRMAB, dentre outras atividades, realizará Visitas de Inspeção anuais em suas Unidades Subordinadas, a serem definidas posteriormente, assim como executará reuniões trimestrais de acompanhamento da execução do Módulo de Trabalho Anual, com previsão para os meses de maio, julho, setembro e novembro de 2018.

#### 5.4.2 MODERNIZAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DE AERONAVES E SISTEMAS EMBARCADOS

Descentralização de recursos, no ano de 2018, necessários para a revitalização/modernização de aeronaves na Ação 20 IH ficou adstrita apenas ao projeto T-27, em face da obsolescência dos sistemas de navegação, bem como da dificuldade de manutenção dos instrumentos analógicos, ambos constantes dos painéis do aluno e do instrutor.

A proposta inicial é realizar a modificação em apenas 2 aeronaves protótipos, buscando, dessa forma uma avaliação da possibilidade de futura modernização de um total de 50 aeronaves da frota de T-27. Para o ano de 2018, entretanto, a meta de entrega é de 12 (doze) aeronaves modernizadas.

## ICA 11-176/2018

DETALHAMENTO DA DISTRIBUIÇÃO DA AÇÃO 20 IH - R\$ 3.350.000,00, SEGUNDO AS NECESSIDADES DO PROJETO DE MODERNIZAÇÃO DO T-27.

CÓDIGO	PERÍODO	TAREFA	AÇÃO	TOTAL ANO (R\$)
18PLJ1422	Eventual	Treinamento de Pilotos e Técnicos de Manutenção	20 IH	180.000,00
18PLJ1433 a 1441(exceção da 1436)		PDR, CDR, Certificação, Kit de Aviônicos, Manuais, Entrega de Aeronave Protótipo e Voo de Testes		3.115.000,00
18PLJ1325		Aquisição de Consumíveis		55.000,00

## 5.4.3 AQUISIÇÃO DE AERONAVES

Devido à necessidade de se manter a capacidade de transporte da FAB a nível estratégico, pelo envelhecimento da frota de cargueiros/reabastecedores KC-137 no ano de 2014, o COMAER optou por realizar um certame internacional para a escolha de uma nova aeronave categoria pesada no ano de 2012. Foi realizada o processo licitatório e escolhido a aeronave tipo Boeing 767, que deveria ser modernizada e modificada para a missão de reabastecimento, como mais adequado substituto para o KC-137. O contrato, entretanto, não chegou a ser celebrado por questões orçamentárias que surgiram nos anos de 2013 e 2014.

Entretanto, no ano de 2014, ocorreu a desativação antecipada dos KC-137, o que obrigou o COMAER a encontrar uma solução para a lacuna operacional que se formou. Desta forma, uma vez que já haviam informações suficientes sobre a adequabilidade da plataforma do B-767 para as necessidades da FAB, iniciou-se o treinamento de tripulações no referido equipamento, bem como o processo para a sua incorporação no SISMAE ainda no ano de 2015.

O Boeing 767 foi então incluído, na metade ano de 2016, inicialmente sob a forma de leasing, à frota da FAB, buscando atender tanto demandas operacionais da Força Aérea, bem como necessidade de outros órgãos governamentais para apoio aos grandes eventos internacionais realizados no Brasil: Olimpíadas e Paraolimpíadas.

Comprovada a eficiência operacional deste vetor, bem como sua vantajosa relação custo/benefício na área logística, optou-se por realizar em definitivo no ano de 2018 a incorporação do B-767, desta vez na modalidade aquisição de 1 (uma) aeronave, sob o suporte da Ação 156K, PO 0001 - Projeto Aeronave Pesada de Carga e Pessoal - Projeto C-X2, a qual segue abaixo especificada.

CÓDIGO	PERÍODO	TAREFA	TOTAL ANO (R\$)
18CC6004	Eventual	ATENDER AQUISIÇÃO e SUPORTE LOGÍSTICO de 1 ANV B767	15.000.000,00

## ICA 11-176/2018

## 5.4.4 MANUTENÇÃO E SUPRIMENTO DE MATERIAL BÉLICO

A tabela abaixo detalha a distribuição de recursos da Ação 20XA/PO0004, para atendimento da TAB 2018, aquisição, manutenção e contratação de serviços ligados à área bélica.

**AÇÃO 20XA, APRESTAMENTO DA AERONÁUTICA:PO 0004 – MATERIAL BÉLICO – R\$ 20.000.000,00**

<b>CÓDIGO</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>TAREFA</b>	<b>TOTAL ANO (R\$)</b>
18SFC10	Eventual	Efetivar a aquisição de material bélico (MB) conforme TAB.	20.000.000,00
18SFC11	Eventual	Efetuar a manutenção de material bélico.	

O Plano Orçamentário (PO) 0004 da Ação 20XA é empregado na aquisição de itens de suprimento e peças de reposição e contratação de serviços necessários à manutenção do material bélico de emprego militar. Os recursos contemplados nas PLOA e destinados à manutenção e suprimento de material bélico sofreram restrições, que refletem diretamente na redução dos estoques de material bélico existentes, o que provoca limitação e redução dos Programas de Instrução e Manutenção Operacional (PIMO) Aéreo e Terrestre, bem como na recuperação da Reserva de Guerra (RG), provocando a degradação do atendimento das diretrizes do EMAER. Para exemplificar, nos últimos cinco anos, o valor acumulado na LOA é de 86 milhões, frente a uma necessidade apresentada na Pré-Proposta Orçamentária superior à R\$ 680 milhões, conforme dados disponíveis no SIPLORC. Adicionalmente a situação supramencionada, para o ano de 2018, o EMAER determinou que fosse incorporada à Ação 20XA/PO0004, as despesas programadas para a Ação 14TH/PO0001, exceção ao Projeto Armamento P-3.

Nesse contexto, considerando o recurso informado no PLOA para o referido PO será possível atender parcialmente as necessidades de atendimento do PIMO e Plano de Trabalho do PAMB-RJ, não sendo possível à aquisição de material bélico em prol da recuperação da RG. Desse modo, segue abaixo a distribuição estimada para o recurso da PLOA, cuja priorização está prevista no item 2.8.1 da DCA 135-1/2012:

- a) 4% do PLOA em itens bélicos para SSS;
- b) 11% do PLOA no Programa de Trabalho Anual do PAMB-RJ;
- c) 42% do PLOA em Instrução Aérea;
- d) 32,5% do PLOA em Instrução Terrestre; e
- e) 10,5% do PLOA em Projetos oriundos da Ação 14TH.

## 5.4.5 IMPLANTAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE SISTEMAS BÉLICOS E EQUIPAMENTOS

A tabela abaixo detalha a distribuição de recursos da Ação 14TH/PO0001, para atendimento dos Projetos Estratégicos e Setoriais.

ICA 11-176/2018

**AÇÃO 14TH, IMPLANTAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE SISTEMAS BÉLICOS:PO 0001  
– IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS BÉLICOS – R\$ 25.000.000,00**

<b>CÓDIGO</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>TAREFA</b>	<b>TOTAL ANO (R\$)</b>
18SPL31	ANUAL	Pagamento parcial da LOA BR-P-ASP (Programa FMS)	25.000.000,00

O Plano Orçamentário (PO) 0001 da Ação 14TH é empregado para aquisição, implantação e adequação de novos sistemas bélicos necessários ao cumprimento da missão constitucional atribuída à Aeronáutica. Nos últimos 5 anos os recursos contemplados nas LOA sofreram restrições, que refletem diretamente no atraso da implantação de Projetos Estratégicos e Setoriais importantes para o cumprimento da missão da FAB, requerendo reprogramação dos cronogramas de alguns desses Projetos, ou mesmo, a não inicialização dos mesmos, impactando nas metas previstas no PCA 11-47/2016 do EMAER. Para exemplificar, nos últimos cinco anos, o valor somado recebido nas LOAs foi de 90 milhões, frente à uma necessidade apresentada na Pré-Proposta Orçamentária superior à R\$ 670 milhões, conforme dados disponíveis no SIPLORC.

Como prioridade para 2018, o Estado-Maior da Aeronáutica, por meio da Msg Fax nº 105/4SC1/11635 de 8 de agosto de 2017, determinou que os recursos da PLOA fossem direcionados para o Projeto Armamento P-3, a fim de propiciar o pagamento da etapa do Case BR-P-ASP. Para os demais Projetos em andamento, a saber: Armamento Terrestre (aquisição de pistola), Reccelite/Litening (Suporte Logístico) deve haver odirecionamento para a Ação 20XA/PO0004.

**6 CALENDÁRIO ADMINISTRATIVO****6.1 TODOS OS SETORES**

SEQ	EVENTO	FREQ	ORIGEM	DESTINO	PRAZO	LEGISLAÇÃO
1.	RELAÇÃO DO EFETIVO CIVIL E MILITAR	MENSAL	DCIN	GAP-SP	PRIMEIRO DIA ÚTIL DO MÊS	NPA 003/DCIN, DE 3/03/2011
2.	ENVIO DO RELATÓRIO DE UTILIZAÇÃO DE AUXÍLIO TRANSPORTE (VIA MSG SIAFI)	MENSAL	GAB-GAP / DARH	SDEE/SEFA	ATÉ O 10º DIA ÚTIL	ITEM 7.1.2 DA ICA 161-14/2014, DA SDEE.
3.	PREVISÃO DE LICENCIAMENTO DE SOLDADOS	SEMESTRAL	GAB-GAP	GAP-SP	TRÊS MESES ANTES DO LICENCIAMENTO	ITEM 3.3.2 DA ICA 168-5/2002
4.	MOVIMENTAÇÕES ESPECIAIS	EVENTUAL	DARH	COMGAP	EVENTUAL	Item 2.3 da ICA 30-4/2014 COMGEP
5.	REMETER AS PROPOSTAS DE INDICAÇÕES PARA A MEDALHA "MÉRITO SANTOS-DUMONT DA DIRMAB E OM SUBORDINADAS	ANUAL	DARH	COMGAP	26 FEV 2017	DECRETO 4.209/02 E PORTARIA 1978/SCC , 21 NOV 2014
6.	CONSOLIDAR AS PROPOSTA DE TABELA DE PESSOAL (TP - OF. SO/SGT) DA DIRMAB E OM SUBORDINADAS	EVENTUAL	DARH	COMGAP	ESTABELECIDO PELO COMGAP	
7.	CONSOLIDAR AS PROPOSTAS DE MOVIMENTAÇÃO POR ESCOLHA DE OFICIAIS SUPERIORES NA DIRMAB E OM SUBORDINADAS - MPEOS	ANUAL	DARH	COMGAP (ADAP)	18 SET 18	ICA 30-4/2014 COMGEP
8.	CONSOLIDAR AS PROPOSTAS DE PLAMOV 2018 DA DIRMAB E OM SUBORDINADAS	ANUAL	DARH	COMGAP (ADAP)	01 JUL 18	ICA 30-4/2014 COMGEP/NSCA 30-6/2014

SEQ	EVENTO	FREQ	ORIGEM	DESTINO	PRAZO	LEGISLAÇÃO
9.	CONSOLIDAR AS INDICAÇÕES PARA “MENÇÃO DESTAQUE LOGÍSTICO” 2018 DA DIRMAB E OM SUBORDINADAS	ANUAL	DARH	COMGAP	ESTABELECIDO PELO COMGAP	ICA 400 -34/2015
10.	CONSOLIDAR AS INDICAÇÕES DE OFICIAIS PARA AS MISSÕES PERMANENTES TÉCNICO-ADMINISTRATIVO NO EXTERIOR	ANUAL	DARH	COMGAP	ESTABELECIDO PELO COMGAP	ICA 36-7
11.	CONSOLIDAR AS INDICAÇÕES DE GRADUADOS PARA AS MISSÕES PERMANENTES TÉCNICO-ADMINISTRATIVO NO EXTERIOR	ANUAL	DARH	COMGAP	ESTABELECIDO PELO COMGAP	ICA 39-1
12.	ANALISE DAS PROPOSTAS DE DESIGNAÇÃO/PRORROGAÇÃO PARA PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO DA DIRMAB E OM SUBORDINADAS	EVENTUAL	DARH	COMGAP	EVENTUAL	ICA 35-13
13.	PROPOSTA PARA INDICAÇÃO DE DIRETORES E CHEFES	EVENTUAL	DARH	COMGAP	ESTABELECIDO PELO COMGAP	ICA 36.6/2014
14.	ENVIAR PROPOSTAS CONSOLIDADAS, DA DIRMAB E OM SUBORDINADAS, PARA MISSÕES PLAMENS BR/EXT .	ANUAL	DARH	COMGAP (ADCP)	28 AGO 18	ICA 37-3 (PLAMENS EXT) e ICA 37-109 (PLAMENS BR)
15.	ENVIAR PROPOSTAS CONSOLIDADAS, DA DIRMAB E OM SUBORDINADAS, PARA MISSÕES PLAMTAX..	ANUAL	DARH	COMGAP (ADCP)	14 AGO 18	ICA 12-10
16.	ENVIAR AS PROPOSTAS DE ATIVIDADES BILATERAIS (FPAB) , DA DIRMAB E OM SUBORDINADAS.	ANUAL	DARH	COMGAP (ADCP)	27 FEV 18	ICA 12-10 e ICA 12-25

SEQ	EVENTO	FREQ	ORIGEM	DESTINO	PRAZO	LEGISLAÇÃO
17.	INFORMAR MISSÕES, APROVADAS PARA O PLAMENS (BR e EXT) E O PLAMTAX, QUE NÃO SERÃO REALIZADAS.	ANUAL	DARH	COMGAP (ADCP)	Até o 10º dia útil de agosto	-
18.	ENVIO DOS PROCESSOS DE SOLICITAÇÃO DE ADIAMENTO DO CCEM 2019, POR INTERESSE PARTICULAR E POR NECESSIDADE DO SERVIÇO.	ANUAL	DARH	DEPENS	31 MAIO 2018	ICA 37-305
19.	ENVIO DOS PROCESSOS DE SOLICITAÇÃO DE ADIAMENTO DO CAP 2019, POR INTERESSE PARTICULAR E POR NECESSIDADE DO SERVIÇO.	ANUAL	DARH	DEPENS	29 SET 2018	Item 5.1.2 da ICA 37-14
20.	RECEBER OS PCRH DA DIRMAB E OM SUBORDINADAS, CONSOLIDADOS E PRIORIZADOS COM AS DEMANDAS PARA 2019.	ANUAL	DARH	COMGAP	31 JUL 2018	ICA 37-563
21.	INDICAÇÕES DOS CURSOS/ESTÁGIOS, A SEREM REALIZADOS EM EMPRESAS LOCAIS – PLACEXT, DA OM E OM SUBORDINADAS, CONSOLIDADAS COM AS DEMANDAS PARA O ANO SEGUINTE	Anual	DARH	COMGAP(AD CP)	31 JUL	ICA 37-563
22.	ANÁLISE DAS SOLICITAÇÕES DE INDICAÇÕES, DA DIRMAB E OM SUBORDINADAS, EM CURSOS DA FAB, GERENCIADOS PELO SISTEMA DE GERENCIAMENTO DA CAPACITAÇÃO (SGC).	ANUAL	DARH	COMGAP	EVENTUAL	ICA 37-563; TCA 37-1 (DECEA), TCA 37-3 (DEPENS); TCA 37-4 (COMGAR); TCA 37-11 (COMGAP) e TCA 37-14 (COMGEP)
23.	ENVIO DAS NECESSIDADES DE CONTRATAÇÃO DE SIMULADOR DE VOO NO BRASIL E NO EXTERIOR	ANUAL	DARH	COMGAP	ESTABELECIDO PELO COMGAP	ICA 12-16



SEQ	EVENTO	FREQ	ORIGEM	DESTINO	PRAZO	LEGISLAÇÃO
24.	ENVIO DAS NECESSIDADES DE PEDIDOS DE COOPERAÇÃO DE INSTRUÇÃO (PCI) COM A MARINHA DO BRASIL E EXÉRCITO PARA 2018.	ANUAL	DARH	COMGAP	ESTABELECIDO PELO COMGAP	PORTARIA Nº 071-EME-06 SET 2002
25.	NECESSIDADES DE CONTRATAÇÃO DE SIMULADOR DE VOO NO BRASIL	ANUAL	DARH	COMGAP(PCP S)	20 FEV	ICA 12-16
26.	NECESSIDADES DE CONTRATAÇÃO DE SIMULADOR DE VOO NO EXTERIOR	ANUAL	DARH	COMGAP(PCP S)	20 FEV	ICA 12-16
27.	PROPOSTA DE ATUALIZAÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE OBRAS (PPO)	ANUAL	GABGAP	COMGAP(PCS E)	30 OUT	ICA 86-1
28.	DECLARAÇÕES DE BENS E RENDAS DOS AGENTES DA ADMINISTRAÇÃO E SERVIDORES CIVIS COM CARGO DE DAS.	ANUAL	SETORES DA DIRMAB / DCIN	GAB-GAP	ATÉ 15 DIAS FINDO O PRAZO DE COLETA DO IR	ITEM 5 DA ICA 174-1/2007
29.	ENCAMINHAR A DECLARAÇÃO DE BENS E RENDAS DO AGENTE DIRETOR, ORDENADOR DE DESPESAS (TITULAR E SUBSTITUÍDO), ORDENADOR DE DESPESAS DELEGADO, AGENTE DE CONTROLE INTERNO (TITULAR E SUBSTITUÍDO) E CHEFE DO SETOR DE PESSOAL MILITAR E CIVIL.	ANUAL	DCIN	GABGAP	ATÉ 30 DIAS FINDO O PRAZO DE COLETA DO IR	LETRA “H” DO ITEM 5 DA ICA 174-1/2007
30.	AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS SERVIDORES DETENTORES DE FUNÇÃO COMISSIONADA TÉCNICA-FCT.	ANUAL	DCSC	DCIN	30 OUT de 2017	PORTARIA COMGEP Nº 2/4EM, DE 18 DE JANEIRO DE 2005
31.	MENSAGEM SIAFI DE ACOMPANHAMENTO FÍSICO-FINANCEIRO DE UTILIZAÇÃO DO AUXÍLIO TRANSPORTE.	MENSAL	DCSC	DCIN/SDEE	10º DIA ÚTIL	ITENS 8.1 E 8.2 DA ICA 161-14/2002

SEQ	EVENTO	FREQ	ORIGEM	DESTINO	PRAZO	LEGISLAÇÃO
32.	PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO INDIVIDUAL DO PESSOAL DO PLANO GERAL DE CARGOS DO PODER EXECUTIVO – PGPE.	ANUAL	DCSC	DIRAP	1ª QUINZENA DE NOV de 2018	§ 4º DO ART. 2º DO DECRETO Nº 7.133/2010
33.	PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO ATIVIDADE TÉCNICO OPERACIONAL EM TECNOLOGIA MILITAR - GDATEM	ANUAL	DCSC	DIRAP	1ª QUINZENA DE NOV de 2018	§ 4º DO ART. 2º DO DECRETO Nº 7.133/2010
34.	ELABORAÇÃO DO PLANO DE FÉRIAS	ANUAL	DCSC	COMGAP	ATÉ 30 DE SET de 2018	NPA 001/DGAP-1, DE 25/01/2016
35.	PUBLICAÇÃO EM BOLETIM INTERNO OSTENSIVO DAS ALTERAÇÕES RELATIVAS AOS BENS MÓVEIS PERMANENTES DE CONSUMO DE USO DURADOURO E INTANGÍVEIS	MENSAL	DCIN	GABGAP/GAP-GL	5º DIA ÚTIL DO MÊS SUBSEQUENTE	Art. 28, § 2º, V do RCA 12-1/2004 (RADA)
36.	MAPA DE CONTROLE DE TODOS OS DETENTORES DE BENS MÓVEIS PERMANENTES	MENSAL	GABGAP	DCIN	ATÉ O 15º DIA ÚTIL	ART. 37 INCISO VIII DO RCA 12-1/2004 RADA
37.	DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DA MOVIMENTAÇÃO DOS BENS INTANGÍVEIS	MENSAL	GABGAP	DCIN	ATÉ O 15º DIA ÚTIL	ICA 174-1/2007
38.	DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DA MOVIMENTAÇÃO DOS BENS MÓVEIS (ANEXO 7I)	MENSAL	GABGAP	GABGAP	ATÉ O 15º DIA ÚTIL	ICA 174-1/2007
39.	PUBLICAÇÃO EM BOLETIM DE ORDEM AOS DETENTORES DE MATERIAL CARGA PARA A CONFERÊNCIA FÍSICA DOS BENS MÓVEIS PERMANENTES E DE CONSUMO DE USO DURADOURO	SEMESTRAL	DCIN	GABGAP	OUT de 2016	INCISO IX, ART 37 DO RCA 12-1/2004 (RADA)
40.	ATUALIZAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE FAMÍLIA DE SERVIDOR CIVIL	ANUAL	DARH	DCIN	30 JUN de 2018	ITEM 6.22.3 DA ICA 47-3/2003

SEQ	EVENTO	FREQ	ORIGEM	DESTINO	PRAZO	LEGISLAÇÃO
41.	PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO INDIVIDUAL DO PESSOAL DO PLANO GERAL DE CARGOS DO PODER EXECUTIVO - PGPE	ANUAL	DARH	DIRAP	1ª QUINZENA DE NOV de 2018	§ 4º DO ART. 2º DO DECRETO Nº 7.133/2010
42.	PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO ATIVIDADE TÉCNICO OPERACIONAL EM TECNOLOGIA MILITAR - GDATEM	ANUAL	DARH	DIRAP	1ª QUINZENA DE NOV de 2018	§ 4º DO ART. 2º DO DECRETO Nº 7.133/2010
43.	CONTROLE SOBRE OS CARGOS REGIMENTAIS DA UGE (ANEXO RR)	MENSAL	DCIN	DCIN	ATÉ O 5º DIA ÚTIL	ITEM 4.3 (LETRA C) DA ICA 174-1/2007
44.	MAPA DE CONTROLE DE TODOS OS DETENTORES DE BENS MÓVEIS PERMANENTES	MENSAL	DCIN	GABGAP	ATÉ O 5º DIA ÚTIL	Art. 37 Inciso VIII do RCA 12-1/2014 RADA
45.	DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DA MOVIMENTAÇÃO DOS BENS INTANGÍVEIS	MENSAL	DGIN-2	DCIN	ATÉ O 5º DIA ÚTIL	ICA 174-1/2007
46.	DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DA MOVIMENTAÇÃO DOS BENS MÓVEIS (ANEXO 7I)	MENSAL	DGIN-2	DCIN	ATÉ O 5º DIA ÚTIL	ICA 174-1/2007
47.	PUBLICAÇÃO EM BOLETIM DE ORDEM AOS DETENTORES DE MATERIAL CARGA PARA A CONFERÊNCIA FÍSICA DOS BENS MÓVEIS PERMANENTES E DE CONSUMO DE USO DURADOURO	SEMESTRAL	DCIN	GABGAP	ABR e OUT de 2017	INCISO IX, ART 37 DO RCA 12-1/2014 (RADA)
48.	CONTROLE SOBRE AS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DOS BENS MÓVEIS EM TRÂNSITO DO EXERCÍCIO E ANTERIORES (INTERNO E DE DISTRIBUIÇÃO) DA DIRMAB	MENSAL	DCIN	GABGAP	ATÉ O 5º DIA ÚTIL	ICA 174-1/2007
49.	CONFORMIDADE DOS OPERADORES DA UG NO SIAFI E SIASG	MENSAL	DCIN	DCIN	15 E 30 DO MÊS CORRENTE	MÓDULO 13 e 19 DO MCA 172-3

SEQ	EVENTO	FREQ	ORIGEM	DESTINO	PRAZO	LEGISLAÇÃO
50.	CONTROLE DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIA	MENSAL	DCIN	DCIN	ATÉ O 5º DIA ÚTIL	ICA 174-1/2007
51.	CONTROLE SOBRE OS GESTORES DA UGE (ROL DE RESPONSÁVEIS)	MENSAL	DCIN	DCIN	ATÉ O 5º DIA ÚTIL	ICA 174-1/2007
52.	TERMO DE ARQUIVAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS	MENSAL	DCIN	DCIN	ATÉ O 5º DIA ÚTIL	ICA 174-1/2007
53.	CONTROLE SOBRE OS PROCESSOS ADMINISTRATIVOS DE GESTÃO (PAG) (ANEXO LL DA ICA 174-1/2007)	MENSAL	DCIN	DCIN	ATÉ O 15º DIA ÚTIL	ICA 174-1/2007
54.	COMISSÃO PARA REALIZAR EXAMES DE AUDITORIA INTERNA NOS SETORES RESPONSÁVEIS, POR BENS, VALORES E DINHEIROS (ICA 174-1/2007)	ANUAL	ORD DE DESPESAS	DCIN	ENTRE JUN E AGO DE 2018	ICA 174-1/2007
55.	COMISSÃO PARA REALIZAR A CONFERÊNCIA DOS INVENTÁRIOS ANALÍTICOS DOS BENS PATRIMONIAIS	ANUAL	DCIN	DCIN	ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO FINANCEIRO	ICA 174-1/2007
56.	CONTROLE SOBRE AS COMISSÕES EM ATIVIDADE (ANEXO MM DA ICA 174-1/2007)	MENSAL	DCIN	DCIN	ATÉ O 5º DIA ÚTIL	ICA 174-1/2007
57.	PTA REFERENTES AO ANO SEGUINTE - HOMOLOGAÇÃO	ANUAL	SDPL	COMGAP (PCPS)	30 NOV	PCA 11-1MCA 11-1
58.	FICHAS PARA ANÁLISE DE AERONAVES	ANUAL	SDPL	EMAER	15 MAI 2018	ICA 65-27/201
59.	PLANO DE AQUISIÇÃO E MAPA DE DISTRIBUIÇÃO DE ITENS CAD/PAD	ANUAL	SDPL	PAMB	15 OUT 2018	ICA 135-23/2014
60.	CADASTRO DE FABRICANTES DE MATERIAL BÉLICO (CFB)	ANUAL	SDPL	COMGAP(PCS E)	27 NOV	Anexo 8 PCA 135-2
61.	PLANO GLOBAL DE AQUISIÇÕES DE MATERIAL BÉLICO	ANUAL	SDPL	COMGAP	01 FEV 2018	PCA 135-2/2009

SEQ	EVENTO	FREQ	ORIGEM	DESTINO	PRAZO	LEGISLAÇÃO
62.	TABELA DE LOTAÇÃO DE MATERIAL BÉLICO (TLB) – SOLICITAÇÃO DE DADOS COMPLEMENTARES	ANUAL	SDPL	COMGAP	10 FEV 2018	PCA 135-2/2009
63.	TABELAS DE AQUISIÇÃO DE MAT. BÉLICO - TAB	ANUAL	SDPL	COMGAP	15 DIAS APÓS APROVAÇÃO DA LOA	PCA 135-2/2009
64.	TABELAS DE DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL BÉLICO - TDB	ANUAL	SDPL	ELOS DO SISMAB	31 MAR 2018	PCA 135-2/2009
65.	TABELA DE LOTAÇÃO DE MATERIAL BÉLICO (TLB) – ELABORAÇÃO DA TABELA	ANUAL	SDPL	COMGAP	30 MAIO 2018	PCA 135-2/2009
66.	REALIZAR VISITAS DE AVALIAÇÃO TÉCNICA VISANDO A CERTIFICAÇÃO DE EMPRESAS PRIVADAS QUE PRETENDAM PRESTAR SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO EM MATERIAL AERONÁUTICO DO COMAER.	CONFORME CALENDÁRIO ESPECÍFICO DA SUBDIVISÃO DE CERTIFICAÇÃO	SDPL	EMPRESA PRIVADA	CONFORME CALENDÁRIO ESPECÍFICO DA SUBDIVISÃO DE CERTIFICAÇÃO	ICA 65-36/2013
67.	CADASTRO DE FABRICANTES (CFSS)	ANUAL	SDPL	COMGAP(PCS E)	03 FEV	Anexo 10 PCA 135-3
68.	PLANO GLOBAL DE AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS SSS	ANUAL	SDPL	COMGAP(PCS E)	03 FEV	Anexo 6 PCA 135-3
69.	PROPOSTA DE TABELA DE AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS SSS	ANUAL	SDPL	COMGAP(PCS E)	20 dias úteis após a aprovação da LOA	Item 3.4 PCA 135-3
70.	TABELA DE AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS SSS	ANUAL	SDPL	COMGAP(PCS E)	10 dias após a publicação do PTA	Anexo 9 PCA 135-3
71.	ENCAMINHAR AO EMAER A RELAÇÃO DE EMPRESAS DE MANUTENÇÃO CERTIFICADAS PELA DIRMAB.	SEMESTRAL	SDPL	EMAER	1º DIA ÚTIL DOS MESES DE MARÇO E DE SETEMBRO	ICA 65-36/2013 e PORTARIA NORMATIVA Nº 1.810/MD, de 5/7/2012

SEQ	EVENTO	FREQ	ORIGEM	DESTINO	PRAZO	LEGISLAÇÃO
72.	DADOS DE COMBUSTÍVEL E ÓLEO LUBRIFICANTE PARA SUPORTE A BANCOS DE ENSAIO, BANCADAS DE INSTRUÇÃO, OFICINA NÍVEL PARQUE, EQUIPAMENTOS DE APOIO NO SOLO (EAS) E MUSAL, PARA COMPOR O ANEXO M DA ICA55-66	ANUAL	SDPL	COMGAP(PCS E)	20 SET	ICA 55-66/2018 Item 4.4.5
73.	PROPOSTA DAS TABELAS REFERENTES AO CUSTO LOGÍSTICO DA HORA DE VOO (CLHV) E ESFORÇO MÍNIMO DIÁRIO (EMD) POR TIPO DE AERONAVE	ANUAL	SDPL	COMGAP(PCS E)	30 ABR	DCA 400-48 Item 2.4
74.	CUSTOS REAIS COM COMBUSTÍVEL, ÓLEO LUBRIFICANTE, SUPRIMENTO E MANUTENÇÃO, VALOR DA HORA DE SUPORTE, ESFORÇO MÍNIMO DIÁRIO E CONSUMO HORÁRIO DE COMBUSTÍVEL E LUBRIFICANTE, POR TIPO DE AERONAVE, PARA DIVULGAÇÃO PELO EMAER DAS INFORMAÇÕES DO CLHV PARA O PERÍODO.	SEMESTRAL	SDPL	COMGAP(PCS E)	20 FEV 20 JUL	ICA 55-66 / 2018 Item 4.4.3
75.	ENCAMINHAR AO COMGAP O PLANO PLURIANUAL DE OBRAS (PPO), COM AS NECESSIDADES DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA DAS INSTALAÇÕES DA DIRMAB E DE SUAS UNIDADES GESTORAS SUBORDINADAS.	ANUAL	SDPL	COMGAP	DEFINIDO PELO COMGAP	RICA 21-86/2015
76.	SEMINÁRIO DE METROLOGIA AEROESPACIAL	BIANUAL	SDPL	IFI	CONFORME CALENDÁRIO ESPECÍFICO	ICA 66-12

SEQ	EVENTO	FREQ	ORIGEM	DESTINO	PRAZO	LEGISLAÇÃO
77.	WORKSHOP METROLOGIA AEROESPACIAL	BIANUAL	SDPL	IFI	CONFORME CALENDÁRIO ESPECÍFICO	ICA 66-12
78.	INCLUSÃO DOS DADOS REFERENTES À PRÉ-PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DE 2018, NO SIPLORC, RELATIVOS ÀS AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS DE RESPONSABILIDADE DO DIRMAB	ANUAL	SDPL e DAGO	EMAER	ATE 25 DE MARÇO	MCA 170-1/2016
79.	ENCAMINHAR OS LIMITES LOGÍSTICOS, POR AERONAVE, PARA O ANO SEGUINTE.	ANUAL	SDPL	COMGAP	20 DE JULHO	ICA 55-66/2018 Item 4.4.4
80.	PROPOSTA – EM MEIOS IMPRESSOS E DIGITAIS para a confecção da ICA 55-66 – CONTENDO INFORMAÇÕES RELATIVAS A: 1) ALTERAÇÕES NOS FATORES DE PLANEJAMENTO DE CONSUMO DE COMBUSTÍVEL E DE ÓLEO LUBRIFICANTE, CASO SEJAM CONSTATADAS DISCREPÂNCIAS NOS VALORES PREVISTOS; 2) TABELA DE NECESSIDADES DE AERONAVES (TNA); 3) ALTERAÇÕES EM SUAS DOTAÇÕES DE AERONAVES POR MOTIVO DE ENTREGA PARA INSPEÇÃO DE NÍVEL PARQUE, PARA A QUAL NÃO HAJA PREVISÃO DE REPOSIÇÃO NO ANO SUBSEQUENTE; 4) ESFORÇO AÉREO NECESSÁRIO POR TIPO DE ANV DO SEU PRÓPRIO ACERVO E 5) ESFORÇO AÉREO A SER CUMPRIDO, POR TIPO DE ANV, EM PROVEITO DOS VOOS DE EXPERIÊNCIA.	ANUAL	SDPL	COMGAP	15 JUNHO	ICA 55-66/2018 Item 4.2.4

SEQ	EVENTO	FREQ	ORIGEM	DESTINO	PRAZO	LEGISLAÇÃO
81.	INCLUSÃO DAS RECEITAS (REALIZADAS E ESTIMADAS) NO SIPLORC. OS CONVÊNIOS DE RECEITA DEVEM SER INCLUÍDOS NESTA PREVISÃO	ANUAL	SDPL	COMGAP (PCGO)	06 MAR	ICA 170-2
82.	PERÍODO PARA LANÇAMENTOS DAS PROPOSTAS ORÇAMENTÁRIAS NO SIPLORC, PELOS COORDENADORES DE AÇÃO	ANUAL	SDPL	COMGAP (PCGO)	06 FEV a 13 MAR	ICA 170-2
83.	ENVIO DAS PLANILHAS COM CAPACIDADE E SITUAÇÃO DOS PAÍÓIS DA FAB	MENSAL	SDPL	COMGAP(C OL)	Até o dia 10 de cada mês	EE 3/COL, de 13/08/2014, do COMGAP
84.	RELATÓRIO DE DISPONIBILIDADE E SITUAÇÃO DAS BARREIRAS DE RETENÇÃO DE AERONAVES.	BIMESTRAL	SDPL	COMGAP(C OL)	Dia 10 JAN/MAR/MAI O/JUL/SET/NO V	Não há
85.	EMIÇÃO DO ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO SISMAB	ANUAL	SDFC		ATÉ O 5º DIA ÚTIL DO MÊS DE JUNHO	
86.	INCLUIR NO SIOP OS REGISTROS REFERENTES À EVOLUÇÃO DO ATRIBUTO DAS AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS SOB A RESPONSABILIDADE DO DIRMAB, PERTINENTES AO MONITORAMENTO DOS PROGRAMAS TEMÁTICOS DO PPA	SEMESTRAL	SDFC/SDPL	EMAER	ATÉ 15 DE JULHO/15 DE JANEIRO	Port. Nº 939/GC4, de 08 de julho de 2015



SEQ	EVENTO	FREQ	ORIGEM	DESTINO	PRAZO	LEGISLAÇÃO
87.	INCLUIR NO SIOP, AS INFORMAÇÕES RELATIVAS AO ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FÍSICO-FINANCEIRA DA AÇÃO E/OU PO SOB A RESPONSABILIDADE DO DIRMAB, CUJOS SUBTÍTULOS POSSUAM PRODUTOS E METAS FÍSICAS ASSOCIADOS	SEMESTRAL	SDFC/SDPL	COMGAP	ATÉ 15 DE JULHO/15 DE JANEIRO	Port. Nº 939/GC4, de 08 de julho de 2015
88.	RELATÓRIO SOBRE REGISTRO DE ARMAS CONVENCIONAIS DA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS E CONVENÇÃO INTERAMERICANA SOBRE TRANSPARÊNCIA NAS AQUISIÇÕES DE ARMAS CONVENCIONAIS (CITAAC)	ANUAL	SDFC	COMGAP	ATÉ 01 DE MARÇO	EE Nº 132/4EM, de 03 de junho de 2015, do COMGAP
89.	RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES (RAA)	ANUAL	SPPA	COMGAP (DPAA)	05 MAIO	NSCA 3-3/2013
90.	PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS (PPAA)		SPPA	COMGAP (DPAA)	<b>OBS. 1</b>	NSCA 3-3/2013
91.	RELATÓRIO DE RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA	SEMESTRAL	SPPA	COMGAP (DPAA)	20 MAR / 18 SET	NSCA 3-9
92.	RELATÓRIO DE LAUDOS TÉCNICOS PENDENTES	SEMESTRAL	SPPA	COMGAP (DPAA)	6 MAR / 4 SET	PPAA 2016/2018
93.	RELAÇÃO DE PESSOAL CREDENCIADO PELO SIPAER	SEMESTRAL	SPPA	COMGAP (DPAA)	27 MAR / 25 SET	PPAA 2016/2018

**OBS. 1** – O PPAA será aprovado pelo Comandante, Chefe ou Diretor da Organização, e deve o seu ato de aprovação ser publicado em boletim da Unidade, em até 60 dias após a assunção do cargo, encaminhando aos Elos subordinados e Comando Superior. Poderá ser atualizado a qualquer momento, sempre que a situação assim exigir.

## **7 INSPEÇÕES**

### **7.1 INSPEÇÕES DE ÓRGÃO SUPERIOR**

#### **7.1.1 COMGAP**

Será definida oportunamente pelo Comandante do COMGAP e formalizada através de Nota de Serviço específica.

### **7.2 INSPEÇÕES A REALIZAR (ASSESSORIA DO CMT)**

As Inspeções Periódicas, Técnicas e Administrativas, nos Elos do SISMA B, de caráter sistêmico, serão realizadas em conjunto por representantes das Subdiretorias, sob a coordenação da DCSC, dentro do escopo estabelecido pela NSCA 121-1/2002, conforme proposta de calendário estabelecido neste documento.

As Inspeções Técnicas Eventuais nos Elos do SISMA B serão realizadas dentro do escopo da motivação da Inspeção, sob a coordenação da Subdiretoria responsável pelo assunto.

Caso as OM Subordinadas sejam inspecionadas por outros Órgãos, cabe ao seu Diretor ou Chefe informar à DIRMAB sobre o assunto e, posteriormente à visita, encaminhar a esta Diretoria, os relatórios de inspeção e das medidas corretivas adotadas.

Todas as providências adotadas pelos Diretores, Comandantes ou Chefes das OM inspecionadas, em atendimento das ações recomendadas pelos inspetores da DIRMAB, deverão ser registradas em Relatório de Respostas, a ser remetido à DIRMAB dentro de 30 dias após o seu recebimento. Além disso, as Metas e Atividades decorrentes destas providências deverão ser incluídas no PTA do exercício aplicável, de maneira a se manter o devido controle sobre as ações corretivas adotadas para a correção de desvios e não conformidades na gestão do PTA.

<b>CALENDÁRIO DE VISITAS DE INSPEÇÃO (PROPOSTA)</b>	
<b>OM Subordinadas</b>	<b>DATAS</b>
PAMASP	09 MAIO 2018
PAMAGL	05 JUN 2018
PAMB	06 JUN 2018
NuPAMAAF	07 JUN 2018
PAMALS	03 JUL 2018

## **8 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**

### **8.1 INSTRUÇÃO TERRESTRE**

Será definida oportunamente pelo Diretor.

## **9DISPOSIÇÕES FINAIS**

A presente ICA entra em vigor na data de sua publicação no Boletim do Comando da Aeronáutica, devendo este PTA permanecer em vigência até 31 de dezembro de 2018.

Os casos não previstos nesta Instrução serão submetidos à apreciação do Diretor de Material Aeronáutico e Bélico, por meio da cadeia de comando.

## REFERÊNCIAS

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Centro de Documentação e Histórico da Aeronáutica. *Confecção, Controle e Numeração de Publicações Oficiais do Comando da Aeronáutica*. **NSCA 5-1**. Brasília, DF, 2011.

\_\_\_\_\_. Comando-Geral de Apoio. Plano Setorial do COMGAP. **PCA 11-1**. Rio de Janeiro, RJ, 2017.

\_\_\_\_\_. Diretoria de Material Aeronáutico e Bélico. *Orientações para a Elaboração do Programa de Trabalho Anual da DIRMAB e Unidades Subordinadas*. **ICA 65-33**. Rio de Janeiro, RJ, 2012.

\_\_\_\_\_. Estado-Maior da Aeronáutica. *Elaboração de Plano Setorial e Programa de Trabalho*: **MCA 11-1**. Brasília, DF, 2015.

\_\_\_\_\_. Estado-Maior da Aeronáutica. *Glossário do Comando da Aeronáutica*. **MCA 10-4**. Brasília, DF, 2001.

\_\_\_\_\_. Estado-Maior da Aeronáutica. *Manual de Abreviaturas, Siglas e Símbolos da Aeronáutica*. **MCA 10-3**. Brasília, DF, 2003.

\_\_\_\_\_. Estado-Maior da Aeronáutica. *Organização e Funcionamento do Sistema de Planejamento Institucional da Aeronáutica (SISPLAER)*. **NSCA 11-1**. Brasília, DF, 2012.

\_\_\_\_\_. Estado-Maior da Aeronáutica. *Sistemática de Planejamento Institucional da Aeronáutica*. **DCA 11-1**. Brasília, DF, 2009.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Economia e Finanças da Aeronáutica. *Instruções Relativas à Execução Orçamentária, Financeira e Patrimonial das Unidades Gestoras do Comando da Aeronáutica*. **MCA 172-3**. Brasília, DF, 2014.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Economia e Finanças da Aeronáutica. *Regulamento de Administração da Aeronáutica*. **RCA 12-1**. Brasília, DF, 2014.